GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 | ANO 75 — N. 65 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de março de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Vai ser lançada a candidatura Vargas

EM BELÉM DO PARÁ, NO DIA 19 DE ABRIL — GETÚLIO DIRIGE-SE AOS PETEBISTAS PARAENSES E LEMBRA-LHES A CANDIDATURA BRUNO LOBO AO GOVÊRNO DO ESTADO

BELÉM, 21 (De Lourenço Soares, da Riopress) — O Sr. Getúlio Vargas, segundo informações dignas de absoluto crédito colhidas nos meios do PTB local, enviou uma carta do próprio punho, à direção do Partido, sugerindo o lançamento da candidatura do Sr. Bruno Lobo ao Govêrno do Estado. Ainda segundo os mesmos círculos, fomos informados de que a sugestão de Vargas será aceita, ao mesmo tempo que o PTB local em grande comício a ser realizado no dia 19 de abril, aniversário de Getúlio, lançará sua candidatura à presidência da República.

Penetração do Partido Comunista britânico por espiões do Govêrno

SISTEMA PRECONIZADO PARA AS ATIVIDADES DO FAMOSO SERVIÇO DE CONTRA-ESPIONAGEM M.J.-5, NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 21 (Por James Brown, do International News Service) — As grandes críticas aos métodos de segurança britânicos como resultado do processo por espionagem contra o Dr. Fuchs, culminou numa demanda de que o famoso serviço de contra-espionagem MI-5, adote os métodos anti-comunistas que tanto êxito deram ao F.B.I. norte-americano.

O sistema que patrocinam, em resumo, não é nada menos que a penetração do Partido Comunista britânico por espiões do Govêrno.

Um dos principais jornais da Inglaterra, e ainda, um dos de maior responsabilidade, "The Observer", declara numa extensa e detalhada análise das lições a aprender do caso do Dr. Fuchs", o seguinte:

"Tão surpreendente como o público conhecimento de que durante os últimos sete anos e mais vitais segredos foram sistematicamente passados aos russos foi o reconhecimento de que deve ter alguma grave deficiência um sistema de segurança que permite que um refugiado comunista declarado desempenhe um pôsto de tamanha responsabilidade e possa transmitir tôda a informação que possa obter.

"Que o MI-5 não compreende suficientemente o modo de pensar comunista é, desde logo, uma presunção: seus métodos e seu pessoal são conhecidos do público geral.

"Mas, nenhuma outra explicação parece lógica em virtude do fato de que se permiti ao Sr. Fuchs desenvolver suas atividades por tão largo tempo sem que ninguém o molestasse.

"O homem mais preparado para reconhecer um comunista é aquele que pode pensar exatamente da mesma forma. Dessas pessoas há três tipos: outros comunistas, ex-comunistas e o homem que tenha feito um estudo tão minucioso dos modos de pensar comunista e de seu comportamento, que possa passar por comunista sem que se descubra.

"Seu valor como fonte de informação — sempre que estejam dispostos a proporcioná-la — é imenso no caso do homem que ainda é membro, menor, no caso do homem que deixou de ser membro, e ainda menor no caso do homem que se faz passar por membro, a menos que sua habilidade seja tão extraordinária que lhe permita abrir caminho até o mais elevado da hierarquia do Partido num tempo comparativamente breve — o que seria comparativamente improvável.

"Uma das mais notáveis caraterísticas do Partido Comunista britânico é sua rápida mudança de membros; há mais ex-membros do que membros. Alguns dos ex-membros, antes de sua renuncia ou expulsão, tinham desempenhado postos proeminentes dentro do Partido.

"O homem que pode ser de maior utilidade às autoridades de segurança, é o comunista que já decidiu abandonar o Partido mas que ainda não deu o passo final. Se lhe fosse dado algum estimulo, não estaria dispôsto a adiar êsse abandono?

"Todo êste método de abordar o assunto repugna às pessoas de espírito liberal; o termo agente provocador é odiado. Todavia, a alternativa, como demonstra o caso de Fuchs, é ainda mais desagradável. Nossas vidas e as de nossos filhos podem ser postas em perigo pelas atividades comunistas em nosso meio".

A reação do "Daily Werker", de Londres, a êste artigo, foi violenta. Num editorial de primeira página, o "Daily Werker" disse:

"O ataque contra os direitos do povo britânico está em marcha. O fato é que um tal sistema de espionagem política conforme recomenda "The Observer", não é mais do que uma arma em mãos de reacionários para usar contra o povo dêste país, e não se deve deixar passar inadvertido por todos os trabalhadores.

"Como o processo contra os comunistas nos Estados Unidos provou, os agentes do F.B.I foram colocados no seio do Partido Comunista. Tais métodos só produzem isso, ódio e desprêzo às pessoas honradas. Desenvolvem-se secretamente e de forma vergonhosa. Este tipo de espionagem é muitíssimo empregado nos Estados Unidos".

Apoio adicional para os comunistas no Conselho de Segurança da ONU

LONDRES, 20 — (INS) — Um porta-vóz do Minitério do Exterior, defendeu hoje, como "coisa de sentido comum" os esforços da Inglaterra para conseguir apôio adicional para os comunistas no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Disse o porta-vóz que os esforços para persuadir o Egito, Equador e Cuba, fazem parte de "um esfôrço prático e de sentido comum para acabar com o atual impasse a respeito da China".

Confirma-se, em Pôrto Alegre, a exoneração do Ministro da Justiça!

INFORMAÇÃO COLHIDA NO PALÁCIO DO GOVÊRNO RIOGRANDENSE

PÔRTO ALEGRE, 21. (De Renato da Mota, da "Riopress") — URGENTE — PELO TELEFONE — Estivemos tôda a manhã e parte da tarde, em contacto com proeminentes figuras do PSD local, inclusive em Palácio, e podemos informar com absoluta segurança, que o despacho que ontem enviamos, relativo à exoneração do Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, motivada por uma série de incompatibiliades surgidas entre S. Exa. e o Governador Jobim, procede inteiramente.

Segundo os referidos, o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, à revelia do Governador Jobim, procurou intervir na política riograndense, tentando inclusive impôr sua candidatura ao Govêrno do Estado, no que foi repelido pelo próprio Governador e pelo Sr. Clóvis Pestana além de outras figuras de destaque do partido. Convencido, pois, o Governador de que o Ministro da Justiça não mais merecia a sua confiança, tratou de se comunicar com o General Dutra, cientificando-lhe de que a permanência do mesmo naquela pasta, significaria uma posição inamistosa do Govêrno Federal ao Govêrno gaúcho, pois o mesmo não mais contava com a fiança do Rio Grande do Sul.

Está assim confirmado o nosso despacho de ontem...

O Senador Kenneth quer a demissão de Acheson

LINCOLN, Nebraska, 20 — (INS) — O Senador Kenneth Wherry, republicano, de Nebraska, renovou hoje seu pedido de que seja demitido o Secretário de Estado Acheson, dizendo que "é um mal risco para a sgurança".

O lider republicano no Senado fêz seu pedido num discurso preparado para pronunciar na realização do Dia dos Fundadores Republicanos, em Nebraska.

Em seu ataque, disse Wherry que "Acheson é o ídolo da ala esquerda, apaziguador dos agitadores russos e o homem mais poderoso que existe atualmnte no Govêrno".

Disse que por culpa da torpe política do Departamento de Estado, os Estados Unidos estão perdendo a paz.

Comissão Técnica do Trigo

A cultura dêsse cereal no Rio Grande do Sul em dados experimentais

A fim de fazer um balanço dos trabalhos que vem sendo levados a efeito em diversos regiões do país, visando o incremento da produção de trigo, bem como, de acordo com os resultados verificados, adotar medidas que contribuem para a intesificação dessa campanha em que se encontra empenhado o Ministério da Agricultura, acham-se nesta Capital, tomando parte da 4ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo, os técnicos desginados pelo Ministro Daniel de Carvalho para conduzir a referida campanha.

Ontem, sob a presidencia do professor Rocha Lagoa, foram realizadas as 2ª e 3ª sessões da aludida reunião, prosseguindo os debates sobre os seguintes pontos do temario: dados experimentais sobre a cultura do trigo no Rio Grande do Sul e resultados da criação de novos variedades.

O agrônomo Ady Raul da Silva, chefe da Secção de Fitotécnica do IAS, apresentou o resultado de todos os experimentos do trigo executados na rede do Instituto Agronômico do Sul, no ano de 1949 e nos quais tiveram procução saliente, em Pelotas e circunsvizinhanças, as variedades: Trintecenco Petibranco, Fronteira, Frai e Planalto e, em Passo Fundo, Frontana e Petibranco. Os plantéis de fim de julho — acentuou — foram os melhores. Relatou ainda — os seus trabalhos com variedades resistentes à ferrugem e ao carvão do trigo.

A resistencia das novas variedades — Na 3ª sessão das 9 horas de ontem o geneticista Benedito de Oliveira Paiva, da estação fitotécnica de Julio de Castilho, expôs o resultado da criação das novas variedades de trigo que se salientam pela sua resistencia as crestamento. Entre essas estão: Colônias Trintani, Trapiano, Patriarca, etc. Esses resultados são referentes a experimentos executados em cinco localidades do Rio Grande do Sul. Apresentou, ainda, resultados de experimentos de adubação e de combates às ervas daninhas, todos com os melhores resultados para o aumento da produção.

Aplicação do "Bagé" à região da Campanha — O agrônomo Iwar Beckman, geneticista da Estação Filotécnica de Bagé, expôs a excelencia da variedade Bagé, que vem superando os "Frontana" e "Rio Negro", sendo particularmente indicada para a região da Campanha do Rio Grande do Sul.

A palestra foi ilustrada com quadros demonstrativos, tendo sido debatida a indicação da variedade "Petiblanco" que tanto se vem destacando.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS



NO RIO O JORNALISTA ROY HOWARD — Já se encontra no Rio, tendo chegado pelo Constellation da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, o Dr. Roy Howard, Diretor-Presidente do "World Telegramm and The Sun" e Presidente do consórcio jornalístico Scripps-Howard, cadeia de 19 publicações. O destacado jornalista norte-americano fez-se acompanhar por sua espôsa e pela Sra. O. O. Mc Intyre, viúva do conhecido periodista dos Estados Unidos, e após breve visita à Capital da República seguirá amanhã, pelo clipper da Pan American World Airways, para Nova York, via Belém, Port of Spain e São João de Pôrto Rico. Compareceram à base aérea do Galeão para apresentar as boas vindas destacadas personalidades do nosso mundo social e jornalístico, vendo-se na foto o momento em que o Sr. e Sra. Roy Howard e a Sra. Mc Intyre desembarcavam da aeronave que os transportou, tendo ao lado o Sr. C. E. Moore, representante especial da PAA em nosso país.

A chegada do Cardeal Spelman a Barcelona

BARCELONA, 21 — (AMUNCO) — A chegada do Cardial Spellman a Barcelona, constituiu uma extraordinária manifestação popular. Além das autoridades que acudiram a receber o Arcebispo de Nova York, uma imensa multidão se concentrou no pôrto para lhe dar as boas vindas. Monsenhor Spellman, depois de visitar a basílica de Santa Maria do Mar, celebrou na Catedral uma missa de pontificial, a que assistiram as autoridades, peregrinos norte-americanos e numerosos fiéis.

O Cardial pronunciou uma alocução em espanhol na qual expressou a sua gratidão pela calorosa acolhida dispensada à sua chegada a Espanha, que tanto fêz pela civilização e a cultura cristã. "Pedimos a Deus que os abençõe e os ajude a permanecer firmes na fé — disse — que os vossos antepassados implantaram no Novo Mundo, donde o caminho real da Califórnia até a Patagonia assim como outros tantos países. Pedimos a Deus a sua bênção para a Espanha e o seu povo.

Os fundos do Plano Marshall

Estudará a redução de 1 bilhão de dólares

WASHINGTON, 21 — (INS) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado estudará hoje a redução de 1 bilião de dólares nos fundos do Plano Marshall, que foi ontem aprovado pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

O Presidente da Comissão do Senado, Tom Connally, democrata, do Texas, predisse que seu grupo repelirá a redução aprovada pela Câmara.

A Comissão da Câmara, ao votar a redução de um bilião de dólares, recomendou que um bilião de dólares em viveres excedentes, seja entregue às nações do Plano Marshall, em lugar dos fundos.

Aumento considerável nas licenças de importação brasileiras

Previsões de um homem americano de negócios

NOVA YORK — 21 — (INS) — Um proeminente homem de negócios americanos, que acaba de regressar do Brasil prevê que durante o segundo semestre de 1950 se produzirá um aumento considerável nas licenças de importação brasileiras.

Maurice Abrahams, Vice-Presidente da Unity Export Corporation, que passou 4 meses estudando as condições de negócios no Brasil, prestará um informe sôbre suas observações na Câmara de Comércio Brasileiro-Americana, segundo informa o New York Times.

Abrahmans foi ao Brasil com a encomenda de discutir a emenda das restrições comerciais brasileiras para que os exportadores americanos possam receber proteção nos processos correntes usados pelos homens de negócio, tais como os pagamentos à vista para a liquidação das faturas e embarques.

O aumento nas importações brasileiras, dependerá naturalmente, segundo explica Abrahams da colheita de café no Brasil e dos preços que serão postos à venda.

Salientou mais que os circulos oficiais brasileiros, desde o Banco do Brasil até as câmaras parlamentares, manifestaram-se com simatia a respeito das gestões que lhe recomendou a Câmara de Comércio.

Cursos especializados para garçons

MODERNO SERVIÇO DE HOSPEDAGEM PARA BEM SERVIR AOS TURISTAS — UM INTERESSANTE PROJETO APROVADO PELO CONGRESSO

Desde há muito, vinha a classe dos empregados no Comércio Hoteleiro e Similares desta Capital, lutando pela criação de uma Escola Técnica Profissional, que viesse incrementar os ensinamentos do bem servir a todos aqueles que se dedicam a esse ramo de atividades.

Essa velha aspiração, vem agora de se tornar em realidade, pois o Congresso Nacional aprovou um projeto, criando em todo o territorio nacional cursos especializados, tendentes á divulgação de ensinamentos perfeitos, no que diz respeito ao preparo de bons pratos culinários e o aprimoramento do serviço de hospedagem.

O nosso país, como ninguem ignora, oferece grandes possibilidades nessa modalidade de comércio, e por outro lado o incremento do turismo, entre nós, estava a reclamar que, sob moldes do técnico profissionalismo, se preparassem equipes humanas habilitadas a proporcionar mais conforto e mais bem-estar a todos aqueles que nos procuram.

Em paises com civilizações mais avançadas, indiscutivelmente, existem escolas congêneres, as quais a par de ministrarem cursos de preparação técnica aos empregados de hoteis, restaurantes, confeitarias, pensões, enfim, a quantos trabalham na esfera abrangida pelo Comércio Hoteleiro e Similares, tambem instruem e educam milhares de criaturas aproveitabilissimas, que só então viviam relegadas ao maior abandono e ao maior desamparo.

No Brasil, queremos acreditar, a criação da Escola Técnico Profissional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares virá preencher grande lacuna existente.

Contam-se aos milhares, não há negar, os componentes da numerosa, ordeira, prestimosa e produtiva classe dos empregados no ramo do Comércio Hoteleiro e Similares, e todas essas vocações bem que precisam d ensinamentos á altura do desenvolvimento de nossa ascendente civilização.

O projeto, estamos certos disso consultará o interesse daquela classe tão carente da ajuda objetiva ao aprimoramento das vocações profissionais de quantos nela se agrupam, no trabalho árduo de engrandecimento coletivo como por outro lado servirá para que possamos apresentar, no contato com suas congêneres de todo o mundo, serviço de hospedagem mais confortável e mais moderno.

Acresce que os beneficios da criação da Escola se refletirão sobretudo, em beneficios a propria classe dos Empregadores nesse ramo de atividades comerciais com a preparação de elementos humanos capazes e á altura dos seus afazeres.

Os senhores Luiz Augusto da França e Moisés Coutinho, dirigentes da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro, incentivadores e batalhadores da criação desses cursos especializados estão pois, de parabens, com o projeto em referencia cuja aprovação vem ao encontro do interesse de numerosas classes sociais.

O Govêrno é favorável

à realização das eleições sindicais

O Ministro do Trabalho reuniu ontem os representantes da imprensa, para uma entrevista na qual fez declarações relativas ás eleições sindicais, assunto que tem estado em evidencia não só entre trabalho. E a respeito ponderou: servadoras e partidos politicos do país.

O titular da pasta do Trabalho acentuou, de inicio, que essa questão levantou grande celeuma no que se refere ás instruções para essas eleições. Dizia-se então que não existiam instruções algumas e que tudo não passava de uma farsa. Agora, publicadas, alegam em primeiro lugar que estas não diferem das anteriores, redigidas pelo Ministro Morvan Dias de Figueiredo, quando na pasta do Trabalho. E a respeito ondederam:

— "Ora Ministro de Estado não tem competencia legislativa. As instruções devem respeitar, como respeitam, rigorosamente a respectiva legislação e consequentemente não poderia deixar de haver coincidencia no conteudo redigido pelo Ministro Morvan Dias de Figueiredo e no que acabamos de publicar".

VOLTA A FALAR Á IMPRENSA SÔBRE ESSA IMPORTANTE QUESTÃO O MIN. DO TRABALHO

QUESTAO DE LEGISLAÇAO

O Ministro do Trabalho prosseguiu dizendo que se levanta agora nova celeuma em torno da data para esses pleitos e sustenta-se que o importante não é a redação das instruções e sim a designação das datas.

— "O importante — frisa Ministro — não é nem uma nem a outra coisa. O importante é a realização das eleições mesmo porque, se o Ministro de Estado tem competencia para designar, não lhe faleceria competencia para mudar a data. O que efetivamente ocorre, é justamente para isso é que precisamos da colaboração da imprensa, resume-se no seguinte. Há muitos anos que não se realizam eleições sindicais no país. A legislação, a respeito tem sido alterada e modificada por varios decretos-leis. Esse é o nosso principal problema. Os trabalhadores, sem um perfeito conhecimento da referida legislação ou mesmo de como se realizam os pleitos e talvez um pouco desinteressados pela sua realização, (quem nos dirá admitindo que elas não se efetivem). Dai a necessidade de um amplo esclarecimento. Para tanto, estamos mandando imprimir toda a legislação, acompanhada das instruções, modelos de atas, termos editais, etc., para então serem difundidos esses conhecimentos, proceder ás eleições de modo que concorrem conscientemente ao pleito o maior numero de trabalhadores. Esse trabalho está muito adiantado e esperamos dentro de poucos dias distribui-los por todo o país. Como os senhores compreendem, não haverá nenhuma conveniencia em se designar as datas para as eleições em época mais dilatada. Tudo aconselha que as eleições sejam designadas logo depois de difundidos esses conhecimentos.

FALSOS LIDERES TRABALHISTAS

Referindo-se aos movimentos de oposição ás eleições sindicais frisou.

— "Eu bem compreendo que certos falsos "leaders" trabalhistas manifestem o interesse na imediata designação das datas das eleições sindicais, porque a eles convem que os pleitos se realizem com a menor participação dos trabalhadores. Porque nesse caso só uma minoria participaria das eleições. Eu lhes queria dizer que tenho um passado vivido á luz do sol e, por isso mesmo pela minha formação democrática, sou pela realização das eleições sindicais". Espero que a imprensa venha a dar a sua colaboração com o mais amplo esclarecimento da questão, a fim de que esses pleitos traduzam livre vontade dos trabalhadores."

Interrogado por um dos reporteres se elementos das classes patronais estariam contra as eleições sindicais, respondeu:

— "Não é o que tenho conhecimento. Cito dois exemplos: o presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. João Daudt de Oliveira há dias, esteve neste Ministério, para manifestar a sua alegria em face da resolução de se promover as eleições sindicais. O presidente da Confederação Nacional da Industria, Deputado Euvaldo Lodi, por estar enfermo, não tive contacto com o mesmo nestes ultimos dias. Entretanto, conheço o seu pensamento que é favoravel ás eleições. O Ministro mencionou ainda ás manifestações que tem recebido de numerosos pontos do país, mencionando entre estas as enviadas pelas coletividades dos estivadores e pelos trabalhadores de Minas.

Antes de finalizar, o Ministro aludiu aos rumores e boatos sobre as eleições sindicais, principalmente quando dizem que haveria oposição de elementos do governo á realização desses pleitos.

— "Devo declarar-lhes que num grupo de homens, pode haver divergencia no tempo e no espaço, mas todos os membros do governo do Presidente Dutra são homens sinceramente democráticos e favoraveis ás eleições sindicais". E acrescentou:

— "Tenho encontrado tambem nos meus auxiliares do Ministério do Trabalho absoluta colaboração nesse sentido."

O substituto do Ministro Clovis Pestana na Pasta da Viação

Fala-se no Coronel Raul de Albuquerque, brilhante oficial do nosso Exército, ex-Diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos



Coronel Raul de Albuquerque

Colhemos, ontem, em boa fonte, que o substituto do Ministro Clovis Pestana, na pasta da Viação, seria o Coronel Raul de Albuquerque, que já exerceu, com grande brilho e eficiencia, o cargo de diretor-geral do Departamento dos Correios e Telegrafos. Se for confirmada essa versão, o governo da Republica terá mais um colaborador de rara capacidade administrativa, pois, o Coronel Raul de Albuquerque, engenheiro militar de nomeada e figura brilhante do Exercito Nacional pelos seus conhecimentos técnicos, pelo seu carater ilibado, pelo seu dinamismo construtivo, estará destinado a dar á pasta da Viação, uma fase de atividades propulsoras. Amigo do General Eurico Dutra, tendo colaborado com o Chefe da Nação desde o inicio do seu governo, o Coronel Raul de Albuquerque é justamente o nome indicado para exercer a pasta da Viação, de reconhecida importancia técnica.

Pastas Civís

FAZENDA

O Ministro da Fazenda, Sr. Guilherme da Silveira, dirigiu-se ao Presidente da Republica solicitando autorização para liberar a exportação de arroz e feijão "chumbinho" a critério da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que deverá atender as respectivas licenças em bases cautelosas, isto é, atentando, em cada caso, para a situação do mercado interno. O Presidente da Republica aprovou, a exposição de motivos do titular da pasta da Fazenda.

TRABALHO

— O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montreal, Canadá, comunicou ao Departamento Nacional de Industria e Comércio que a firma Middle East South American Trade Co., 10 St. James E., Room 54, Montreal, P.Q. deseja importar cacau natural (em amendoas).

EDUCAÇÃO

— Estava marcado para a segunda quinzena de abril do corrente ano a realização do Terceiro Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais. Entretanto, como iria coincidir, em parte, com a Xª Reunião, em Washington, do Comitê Executivo da Organização Sanitária Panamericana, a qual se seguirá, em Genebra, a IIIª Assembléia Mundial de Saude, ficou deliberado pelos órgãos promotores do referido Curso, devidamente ouvida a Repartição Sanitária Panamericana, que sua realização fosse adiada para o periodo de 18 de junho a 2 de julho do corrente ano.

AGRICULTURA

— A Produção brasileira de aveia, em 1949, estimada em 10.765 toneladas, no valor de Cr$ 16.218.000,00, contra 10.023 toneladas em 1948, na importância de Cr$ .... 15.200.000,00. Segundo informa o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada em 1949, atingiu 14.490 hectares, com o rendimento médio de 743 quilos por hectare. Em 1948 a área alcançou 13.940 hectares e o rendimento 719 quilos. Os Estados produtores de aveia são o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico.

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-2808
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel,
Praça Júlio de Mesquita, 105, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

O Presidente do T.S.E. vai ser hoje, homenageado

O T. R. E. DE S. PAULO TAMBÉM SE ASSOCIARÁ A MANIFESTAÇÃO

O Ministro Lafayette de Andrada, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral será hoje, alvo de expressiva homenagem, por motivo da passagem do seu aniversário natalício que transcorrerá amanhã.

Após o encerramento da sessão, os funcionários daquela côrte irão ao gabinete fazer-lhe a entrega de uma lembrança, falando na ocasião, em nome dos homenageantes, o Sr. Delcilio Palmeira.

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo vai associar-se a essa homenagem fazendo-se representar por uma comissão de diretores da citada côrte local que vem de chegar ao Rio especialmente para êsse fim.

Presidência da República

Audiência e despachos

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, Clovis Pestana, Ministro da Viação e Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; em conferencia, o General Anápio Gomes, diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior; e, em audiencia, o Embaixador David Alvéstegui, da Bolivia, o Embaixador Carlos Ouro Preto e o Ministro Roberto Mendes Gonçalves.

Decretos e mensagens

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Outorgando concessão á emprêsa "Jornal do Comércio S.A.", de Recife, para estabelecer estações radiodifusoras de ondas médias nas cidades de Pesqueira, Triunfo, Garanhuns e Caruaru no Estado de Pernambuco.

Promovendo funcionarios da Estrada de Ferro Goiás, Estrada de Ferro Bahia-Minas e Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, do Ministério da Viação e Obras Publicas;

Abrindo, ao Ministério da Viação e Obras Publicas, crédito especial para pagamento de proventos de disponibilidade a Ramiro Batista Ferreira; e

Concedendo á sociedade "Ritter & Cia." autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n. ... 2784, de 20 de novembro de 1940.

Continua confuso o tabelamento dos hotéis

Houve, de fato, um acréscimo de dez por cento nas diárias dos casais

A proposito dos novos esclarecimentos que o Senhor Lopes Gonçalves prestou, a respeito da reforma da portaria de tabelamento de hoteis, esse membro voltou a insistir na justificação de suas proposições, que aprovadas resultam aumentos de diárias. Nas suas declarações esse membro da CCP diz:

— "Pela portaria antiga, o casal pagava diaria e meia, não havendo nenhuma outra redação. Pela nova portaria, o desconto foi generalizado. Num quarto só, uma pessoa paga diária inteira; as demais pagarão no minimo 60%, pelo que o desconto não ficou limitado á esposa. Exemplificando-lhe:

— Numa diaria de Cr$ 100,00 marido e mulher pagariam Cr$ .. 150,00, porem havendo filho ou filha, no mesmo quarto o pagamento seria de Cr$ 350,00. Pelo novo sistema, o pagamento será de Cr$ 220,00, para os três".

No esclarecimento acima, insiste que a diaria do casal não foi aumentada, quando pelo texto da portaria acentua-se "quando houver duas ou mais pessoas hospedadas no mesmo quarto apenas a uma delas poderá ser cobrada por inteiro a diária, a cada uma das demais sendo vedado cobrar mais de 60% da mencionada diária". Logo, para um casal, será uma diaria e mais 60%, portanto, houve um acréscimo de 10% e para "cada uma das demais" tambem 60% (por pessoa). Verifica-se que os esclarecimentos do relator do tabelamento de hoteis são falhos e confusos, como já se acentuou mais de uma vez.

Pastas Militares

MARINHA

— O Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, acompanhado de seu ajudante de ordens, Capitão Tenente Luiz Afonso de Miranda, compareceu ao Palácio a fim de despachar com o Sr. Presidente da Republica.

— O Diretor Geral do Ensino Naval, Almirante de Esquadra Theobaldo Gonçalves Pereira, determinou ao comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, que tenha pronta, para embarcar no mercante "Raul Soares", no dia 8 de abril vindouro, a turma de aprendizes marinheiros que completou o curso naquela Escola, informando, ainda, que as passagens já se acham reservadas.

AERONÁUTICA

— A subdiretoria de Finanças efetuará o pagamento de vencimentos do mês de março ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 28 — oficiais superiores e Capitães da

(Conclue na pág. 11)

Liberação da exportação de cereais

UMA tese fácil de demonstrar — precisamente quando na Câmara dos Deputados se sustenta o contrário isto é, que, havendo excedentes da produção de vários cereais sôbre a quantidade normal do consumo interno, êsses excedentes devem ser exportados — é a de que não há tais excedentes.

E' um equívoco frequente, que certos economistas improvisados, a cada passo, cometem, o de confundir subconsumo com superprodução. E isto ocorre principalmente com os produtos alimentares. E' evidente que uma população subnutrida como a nossa, consumiria quantidades muito maiores dos alimentos de que se priva, se maior fôsse o seu poder de compra. Abstem-se, porém, de adquiri-los, porque seus recursos não no permitem. Com a desvalorização crescente da moeda, os preços tendem sempre a subir, acentuando, por essa forma, cada vez mais, o subconsumo. Por outro lado, entrando em campo, os intermediários açambarcam a produção e impõem os preços que lhes convêm.

Ora, e evidente que, nessas condições, há um desequilíbrio entre produção e consumo. Daí, a sobra, a que se denomina de "excedente" ou superprodução. E é isto que está ocorrendo em relação aos cereais, cuja exportação livre se pleiteou na Câmara.

Alegou-se que a liberação, tornando impraticáveis as manobras dêsses intermediários, que impõem preços miseráveis aos produtores e exploram, igualmente, os consumidores, permitirá o escoamento das safras, a cotações muito mais compensadoras, do que as oferecidas pelos referidos intermediários.

Não se pode, na verdade, rebater tal argumento. Pode-se, porém, objetar que a solução proposta e que, parece, vai ser adotada pelo Govêrno, é unilateral e atende apenas aos interêsses dos produtores, deixando inteiramente à margem, os não menos relevantes interêsses dos consumidores. O justo, o natural, o lógico seria que, havendo arroz demais, carne em demasia, feijão sobrando, etc. — como não se cansam de declarar os panegiristas incondicionais do Poder — tudo isso baixasse de preço no mercado interno e que a massa enorme dos consumidores, que impõem ao estômago rações estritamente indispensáveis ao entretenimento da vida, passasse a alimentar-se melhor. E sòmente quando, tornados acessíveis os preços para o consumidor nacional, se permitisse a exportação das sobras. Ao invés, porém, dessa solução, simples, razoável e humana, prefere-se uma terapêutica indireta e tortuosa, que aos próprios produtores não beneficiará, pois, ao contrário do que afirmou o Sr. Costa Neto, outros intermediários e açambarcadores e não os agricultores, são, no comércio de exportação, os maiores proventuários dos lucros que a mesma proporciona.

Não se justifica, pois, a liberação, sob os fundamentos invocados para explicar o ato que o Govêrno pretende praticar.

Continua em funcionamento uma Comissão Central de Preços, com um novo Presidente, que prometeu algo de novo em benefício do consumidor. Ser-lhe-á fácil mandar verificar, nos centros produtores, a superabundância de cereais e tabelá-los, de modo que não sejam lesados a lavoura nem os consumidores.

Se, depois disso, sobrar arroz, então, sim, deve a exportação dêsse, como de outros cereais ser liberada.

Impormo-nos restrições para matar a fome alheia é um absurdo, que nada justifica.

Carne

NOTÍCIAS verídicas dão conta à população da escassez de carne, dentro em pouco, por vários motivos. Não basta assinalar o fato, é mister que se diga que a escassez já existe há muito. Vai, isto sim, agravar-se sensívlemente. De resto o carioca jamais se iludiu com as constantes afirmativas do Prefeito sôbre a abundância de carne. Nunca houve, e o pouco que há, já sabemos de que qualidade é. Não tendo solucionado a questão, apesar das trombetas de seus áulicos, o prefeito quis, por um passe de mágica fazer um milagre: dar ao povo a credibilidade bastante uma fartura que era e continua a ser escassez. A notícia de que vamos ter menos carne nos traz à mente o despacho do prefeito que já comentamos contra novos açougues, e contra a obtenção por parte dêstes, de outras cotas a mais de carne, para a população carioca. Como se vê, a P. D. F. mais uma vez enganou o povo e não resolveu nada.

Sinais

TEM afirmado Peron que a Argentina sob seu govêrno vai às mil maravilhas, nadando em ouro, em fartura, sem dizer, porém, de suas cogitações no campo das realizações militares. Apenas vez por outra vem à tona uma notícia dos inúmeros quartéis que prepara para o seu "poderoso e grande exército". Mas afinal todos sabem como via a Argentina, com sua imprensa arrolhada cada vez mais, a viver um regime de inflação, [illegible] dos pregoeiros oficiais. Essas opiniões são de todos, e ainda agora, através de uma correspondência particular recebida nesta Capital, ficamos sabendo que em algumas cidades da Argentina não há nem chá, nem café, nem queijo e verduras caras e ruins. Dir-se-ia um absurdo, mas a carta da pobre senhora não escondia que as coisas iam más. E dizia que o Estado, em sua ância de arrecadar, ia multiplicando as taxações e impostos, forçando a valorização imobiliária de maneira fantástica. Como se vê, os sinais do peronismo são cada vez mais efetivos.

Prédios de São Paulo

EM seu número de fevereiro publica a revista "Engenharia" a seguinte sinópse estatística:

Terminou bem o ano de 1949, para o Município da Capital de São Paulo, do ponto de vista de novas construções, pois a Divisão de Aprovação de Plantas de Obras Particulares da Prefeitura aprovou, durante o ano findo, 19.024 novas construções. Um recorde bandeirante, sabendo se que o máximo até então alvançado foi de 17.980, em 1948, contra 12.513, em 1941; 8.224 em 1942; 7.795, m 1943; 8.103, em 1944; ... 11.076, em 1945; 14.983, em 1946; e 13.233, em 1947.

Enquanto em nossa Capital os resultados têm sido tão expressivos, o número de construções civis de todos os tipos, aprovadas no Rio de Janeiro, têm decrescido nestes últimos anos.

A seguinte estatística do "Monitor Mercnatil" nos dá êstes resultados de alvarás aprovadso no Roi de Janeiro:

1945	2.061
1946	2.396
1947	1.768
1948	1.537
1949	1.095

Cmob base em 1945, considerado como 100 %, o número de construções novas elevou-se, assim, em São Paulo, de 72 % e caiu, no Rio de Janeiro, de 47 %.

Quanto ao total geral de prédios existentes em São Paulo, adicionando-se ao resultado do censo de 1940 as aprovações anuais de plantas, teríamos de 1940 a 1949.

1940	228.894
1941	241.407
1942	249.631
1943	257.426
1944	256.529
1945	276.605
1946	291.588
1947	304.821
1948	322.801
1949	341.825

São Paulo, assim, se aproxima — se já não a ultrapassou — da cifra dos 350.000 prédios, o que consubstancia um total de fato invjável. Infelizmente, desconhecemos o total geral de prédios, xeistentes no Rio de Janeiro, para estabelecermos uma comparação.

Relativamente à área construída, houve redução em São Paulo, nos últimos dois anos, mas, ainda assim, so resultados verificados são bastantes significativos, como poderemos apreciar pela especificação seguinte, expressa em metros quadrados:

1940	1.663.715,60
1941	1.936.753,00
1942	1.359.954,20
1943	1.357.592,00
1944	1.547.025,70
1945	2.349.820,00
1946	3.617.879,68
1947	3.154.469,00
1948	2.608.749,00
1949	2.305.619,00

A maoir extensão de área construída verificou-se em 1946, mas, em 1949, apesar do decréscimo, São Paulo ainda obteve resultado bem superior aos que se verificaram no período de guerra. O total apurado para 1949, em metros quadrados, poderia ser subdividido nestas especificações.

Habitações térras	219.692,00
Habitações sobrados	778.724,00
Dependências garages	33.441,00
Lojas em prédios mistos	69.565,00
Garages em prédios tos	591,00
Armazéns	105.085,00
Garages comerciais	21.194,00
Fábricas	186.242,00
Depósitos	41.749,00
Prédios de apartamentos e escritórios	247.660,00
Subsolo	27.299,00
Embasamento	18.165,00
Atico	1.755,00
Cassas operárias	515.538,00
Diversos	47.890,20

Vê-se que foi significativa a área construida para habitações: 988.416,00 metros quadrados.

Computando-se as casas operárias, eleva-se a cifra a .... 1.513.954,00. Êsse total, que ainda deve ser acrescido da parte referente aos prédios de apartamentos, corresponde a uma contribuição bastante razoável para minorar a crise de moradias em São Paulo

O Município da Capital de São Paulo

SE o aumento rápido e constante do número de habitantes de uma determinada região ou cidade é fator que contribui direta e decisivamente para a sua evolução e o seu progresso em todos os setroes, as cifras que enumeramos abaixo, dirão claramente do progresso de São Paulo. Rerefentes sòmente ao município da Capital, tais dados mostram que, ininterruptamente, em tôdas as épocas, desde a fundação de São Paulo, o aumento da densidade da população foi acentuado, atingindo a cifras em muito superiores às verificadas em qualquer outra parte do território brasileiro.

O atual município da Capital de São Paulo, formado pelo antigo município da Capital que abrangia uma área de 937 km2, e pelo município de Santo Amaro com área de 624 km2 apresenta a superfície total de 1.561 km2 com uma densidade de população de 1.273 habitantes por km2.

Já em 1765, 211 anos após sua fundação, a Provincia de São Paulo, segundo os dados contidos nos documentos do Arquivo do Estado, contava com uma população de 5.833 habitantes, número êste que se quadruplicou depois, em apenas 32 anos, pois, em 1767, 21.327 passoas viviam na Província.

Desde aquela época até 1890 o aumento da população teve uma marcha normal, crescendo equitativamente, atingindo nesse ano 69.934 pessoas. Fase de mais acentuado aumento de população, foi marcado nos três decênios seguintes. A abolição do cativeiro, em 1888, fazendo surgir pela primeira vez, o problema da falta de braços que perigou grandemente a já bastante desenvolvida lavoura do café, originou a imigração de trabalhadores de várias nacionalidades.

Habitantes de outras regiões do território brasileiro, eram atraídos para São Paulo, estimulados pelo progresso econômico desta terra. Êstes foram os principais fatôres que originaram o fabuloso aumento da população. De 69.934 habitantes em 1890, São Paulo passou a ter em 1900 10 anos depois, 239.820, número êste elevado para 579.033 até 1920.

Foi esta sem dúvida a fase de maior aumento de população em São Paulo. Nunca houve um decréscimos. Pelo conrário; passada a mencionada fase mais marcante de aumento, o mesmo voltou a verificar-se de maneira rápida, porém equitativa em tôdas as épocas. Tal podemos verificar, sabendo que em 1930, 887.810 mil pessoas habitavam a Capital paulista verfiicando-se nos dez anos seguintes, até 1940 uma elevação para 1.342.608.

Segundo os cálculos dos técnicos, o recenseamento a ser procedido no ano corrente constará uma população superior a 2 milhões de habitantes, atingindo aproximadamente 2.090.000.

Escola Técnica de Serviço Social

SESSAO ESPECIAL PARA TRATAR DA REGULAMENTAÇAO DO ENSINO NO SERVIÇO SOCIAL E DA PROFISSÃO DE ASSISTENTE SOCIAL

HOJE quara-feira, será realizada na Escola Técnica de Serviço Social, sob a presidência da sra. Theresita M. Pôrto da Silveira, uma reunião entre professores, diretores, Assistentes Sociais e alunos das várias Escolas de Serviço Social para tratarem do regulamento do ensino e da profissão de Assistente Social.

Para essa reunião que se realizará às 18 horas na Rua México n. 11, sobreloja, solicita-se o comparecimento de tôdas as pessoas interessadas no assunto

Caleidoscópio

NÃO acreditam os observadores que seja possivel um novo encontro entre Washington e Moscou, para outra discussão dos problemas internacionais, uma vez que nenhum dos dois está disposto a ceder alguma coisa. Não vemos o que tem o ocidente a ceder, se no panorama mundial sòmente a Rússia tem criado dificuldades e prosseguido em seu espírito de agressão imperialista. Reconhecer-se que Moscou "tem direito" às suas atuais "esferas de influência" será o mesmo que se autorizar o assalto à mão armada contra nações indefesas e fracas. Na Europa, como na Ásia, a Rússia agrediu e tomou de assalto nações livres, escravizando-as. Aceitar êsse estado de coisas é impossível. Os Estados Unidos, como as demais nações democráticas, não "cedem" porque a Rússia quer o reconhecimento de tôdas as suas agressões. Ora, êsse é o ponto, sôbre o qual nenhuma dúvida pode haver por parte das democracias, isto é, não reconhecer e nem admitir a agressão. No recesso do problema as Democracias encontram-se na mesma posição em que sempre estiveram. A Rússia é que não quer sair das posições sôbre as quais avançou. Diante disso, não será mesmo possível novo encontro entre o leste e o oeste. Ora, se assim é, melhor será que o mundo ocidental se mantenha firme e disposta, com todos os riscos, impedir que vingue a política imperialista vermelha.

* * *

Continua o impasse na questão belga. O Parlamento não decidiu da volta de Leopoldo, e êste não renunciou a coisa alguma. Entrementes, cai um Gabinete e cuida-se de se formar outro. A instabilidade de todos será inapelável, sem que antes se solucione a questão da volta do soberano. Agora sòmente isso entra em linha de conta.

* * *

Declarou o Govêrno da India que não tomará parte em bloco de qualquer natureza que fôr organizado para a Ásia. Essa afirmação implica em se considerar a India em posição absolutamente livre para tratar os problemas internacionais, segundo seu exclusivo interêsse. Ninguém lhe nega êsse direito; o que apenas admira é que vendo o perigo se aproximar, e sendo um país da linha democrática insista em uma "neutralidade" capaz de trazer prejuízos muito mais a si mesma do que aos outros. Se hoje a India avoca a posição de nação líder na Ásia, não pode mais, dadas as suas ligações com o ocidente, permanecer afastada dos acontecimentos, sobretudo se o Ocidente elaborar um plano para a defesa do continente, contra os golpes bolchevistas. Nova Delhi não pode, nem deve escolher um caminho que só favorecerá aos vermelhos.

* * *

Mc Carthy não será capaz, talvez, de descalçar a bota que Jessup lhe enfiou nos pés, a propósito das graves acusações que fêz a funcionários do Departamento de Estado. E não será capaz, porque ao que tudo indica, o Senador não tem provas do que sustentou, e Jessup tem de sobra para as debater.

Consumo industrial de energic

O CONSUMO industrial de energia (em kwh) cresceu em São Paulo na seguinte proporção:

1946	565.236.314
1947	588.690.211
1948	655.684.927
1949	754.902.850

As médias foram as seguintes: nos últimos quatro anos:

1946	47.103.026
1947	49.057.517
1948	54.640.410
1949	62.908.570

Maquinario norte-americano

DE acôrdo com estimativas recém-divulgadas pelo Departamento do Comércio de Washington, os Estados Unidos produzirão êste ano cêrca de $19.000.000.000 em maquinários e peças, e 9.300.000.000 de veículos, em confronto com os totais respectivos de .... $20.100.000, e $10.700.000, alcançados em 1949. Essas estimativas dizem respeito a máquinas industriais (cêrca de .... $10.500.000.000) elétricas, tratores de lagarta e maquinário agrícola, tratores de rodas, máquinas ferramentas, maquinário para escavações, indústria automobilistica, (em 1949 as fábricas venderam 6.200.000 unidades, excedendo o "record" anterior de 5.400.000 estabelecido em 1929) locomotivas, vagões de carga e construção de navios.

Emprégo e desemprêgo nos Estados Unidos

SEGUNDO "Business Conditions Weekly", o total de pessoas empregadas nos Estados Unidos, durante os primeiros onze meses de 1949, se manteve na média de .... 58.723.000, o que significa uma diminuição de apenas 650.000 em relação com o record estabelecido em 1948, no total de ...... 59.373.000 pessoas.

Por sua vez, o número de desempregados, que era de ...... 2.075.000 em 1948, cresceu na média de 3.387.000 em 1949 — um aumento de 1.312.000.

Calcula-se que o número de pessoas empregadas diminuirá ainda em 1950, embora reste, durante o ano, uma média de 58 milhões pelo menos. Em consequência, o número de desempregados deverá aumentar, talvez até cêrca de 5 milhões de pessoas. — um número bem alto para os anos de apòs-guerra.

Exposição de produto brasileiros

EM colaboração com o "Colonial Trust Company, o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York acaba de organizar uma exposição de amostras selecionadas de produtos nacionais, servindo-se das vitrinas daqueta organização bancária, onde são exibidos periòdicamente produtos estrangeiros. A montra é vista diàriamente por centenas de milhares de pessoas, dada a sua localização central.

Entre os produtos exibidos figuram os seguintes: artefatos de borracha, peles e couros, fibras, óleos vegetais, madeiras, compensados, cêras, café, cacau, chá, mate, pedras preciosas, tecidos.

As "Indústrias Reunidas F. Matarazzo", a Swift do Brasil, Cerâmica São Caetano, a Fritz Johannsen, Oiticica do Brasil, Indústrias A. J. Renner, Nadir Figueiredo, S. A., as companhias de Mate Leão e Ildefonso, e a Cia. Good-Year do Brasil, são firmas que participam da exposição.

Os cariocas e a religião

SE acompanharmos, através dos diversos Censos realizados no Brasil, os dados referentes ao quesito Religião, verificaremos que, em 1872, havia no Município Neutro 99.30% de católicos e 0.70 % de acatólicos.

Em 1890, era registrado crescimento neste último grupo: católicos — 98,21% e acatólicos: 1,79 %.

O Recenseamento de 1940 mostrou existirem no Distrito Federal 88,95% de católicos e 9,70% de acatólicos, em números absolutos 1.569.301 católicos e 171.100 acatólicos. Dêstes, 8.958 declararam não ter religião alguma, subdividindo-se os demias em espíritas (75.149), protestantes (45.698), israelitas ... (19.743), ortodoxos (2.912) e outros de números menores. Em 1890, era tão pequeno o grupo de espíritas que, conforme se lê no relatório do Censo da época, "não se lhes destinou rubrica especial", havendo, em 1940, ficado muito maior do que todo outro grupo religioso acatólico.

Há, ainda, a observar que os positivistas, que eram 377 em 1890, passaram a 473 em 1940.

O Recenseamento de 1950 vai trazer-nos novos dados sôbre o assunto. E será possível, então apreciar-se o fenômeno à luz de números que expressam a situação nos dias atuais.

No Senado Federal

Rejeitado o projeto que regula o exercício do direito de reunião — Os bens dos súditos do Eixo

Começaram ontem no Senado os primeiros embates em tôrno do projeto que regula a liberação dos bens dos suditos do Eixo. Na hora do expediente, o Senhor Valdemar Pedrosa, relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça pediu a palavra e expôs o seu ponto de vista, rebatendo duas insinuações do Ministro Raul Fernandes. Segundo o orador, o Ministro das Relações Exteriores teria encontrado em seu parecer duas censuras.

Primeira à atitude de Nilo Peçanha ao defender a política interna do Brasil, na primeira guerra mundial, e a segunda à política interna do Brasil, referente ao penhor das medidas asseguratorias tomadas para defesa de nossa soberania.

Formou-se, desde logo, em torno do orador o fogo cruzado dos apartes quando o Sr. Valdemar Pedrosa mostrou-se favorável ao projeto oriundo da Câmara sob a alegação de que evita restrições prejudiciais à economia nacional. Em aparte, o Sr. Artur Santos afirma que o projeto da Câmara mantem essas restrições, lezivas, nocivas, à economia nacional, ficando como únicos causadores, responsáveis pela última guerra os colonos alemães e japoneses, há muitos anos domiciliados no Brasil. Os Srs. Atílio Viváqua e Lúcio Correia formam ao lado do Sr. Valdemar Pedrosa e a questão chega ao seu ponto principal: liberação dos bens pertencentes a sociedades domiciliadas na Alemanha e Japão. Em torno disso é que gira tôda a celeuma dos bens dos suditos do Eixo. O Senhor Artur Santos intervem e diz: "Se liberarmos esses bens quem vai pagar as indenizações por prejuizos e perdas de vidas de brasileiros? Desaparecerá o Fundo de Indenização de Guerra, em benefício de sociedades japonesas, residentes no Japão e que tenham propriedades no Brasil destinadas à exploração do braço nacional.

Passando a Ordem do Dia foi rejeitado o projeto que regula o exercício do direito de reunião. A proposição que trata dos bens pauta, por iniciativa do Sedos suditos do Eixo, em nhor Artur Santos, recebeu emendas e voltou às comissões, depois de falarem sôbre o assunto vários senadores.

A seguir entrou em discussão o projeto de lei da Câmara n.° 354 de 1949, que regula o preenchimento dos cargos iniciais da Caixa de Contadores dos ministérios e dá outras providências.

Sôbre o assunto falou o Senador Ismar de Góis que fez longa exposição sôbre a matéria.

O projeto recebeu emendas e porisso voltou as respectivas Comissões.

A seguir foi encerrada a sessão.

* *
*

O Sr. Alfredo Nasser comunicou à Casa que estaria ausente a partir do dia 22, até o dia 5 de julho. Em vista disso, o Sr. Melo Viana resolveu convocar seu suplente.

Façamos da lingua um instrumento de civilização

V. Paula Reis

Como a língua está em íntima relação com o pensamento, servindo para formulá-lo, é preciso, por meio dela garantir a exteriorização clara, precisa e insofismável das idéias, de modo a não permitir que possa ela ser veículo, no propósito de obscurecê-la para fins perigosos, de pensamentos contrários aos ideais de civilização, de que ela é instrumento prodigioso manejada ao sabor de interêsses políticos que visem o rebaixamento do homem, que a fala, pela falência do regime, que adota, e o qual está de acôrdo com os interêsse e os ideais de civilização e progresso, pela substituição de um outro de todo prejudicial a êsses mesmos ideais!

E não nos esqueçamos de que ela, como e n s i n a Troncoso, "intervem em tôdas as operações do espirito. Sem ela as abstrações a atenção, e comparação, a generalização, o raciocínio, seriam impossíveis. Assim têm-se dito que o homem não pode pensar sem ela".

Sabemos, ainda mais, que a linguagem "desperta, fixa a idéia, não a cria", mas fácil é fazê-la instrumento da exteriorização de pensamentos contrários aos ideais cristãos dos povos!

Daí resulta, evidentemente, a saltar pelos olhos da cara, quanto é importante, para o rumo seguro dos ideais da cristandade, a linguagem, e quanto é essencial, na defesa dêsses mesmos ideais, o uso perfeito da língua, a fim de que ela não reposte, na imperfeição da sua forma e abscuidade do seu pensamento, resultante do seu emprego incorreto, como instrumento perigoso de idéias malsãs, a pensamentos que acobertam práticas inconfessáveis, que objetivam a implantação e o reinado do materialismo!

Urge, pois, salvaguardá-la dos assaltos traiçoeiros dos iconoclastas, adeptos de credos políticos baseados no direito da fôrca, que estimam a perdição da humanidade e a derrocada das instituições políticas dignas de serem praticados pelos povos, porque nobilitam a dignidade moral e intelectual dos que amam a Liberdade e a Democracia!

A língua é um esplêndido patrimônio dos homens que a falam, e construí-la, a fim de torná-la maravilhosa de meio de comunicação e de troca de sentimentos, num esfôrço altamente coletivo, tem sido o alvo admirável dos que dela se servem, iso é, da humanidade.

"Construir uma língua — disse-o o Prof. Cândido Jucá (filho) em sua magnífica aula inaugural no Instituto de Educação, proferida no dia 6 do corrente — tem sido um trabalho coletivo, e secular, em que cada homem, anônimo o mais das vezes, tem a sua parcela de invenção. Tanto é certo que cada um de nós traz em sí a faculdade inata de construir uma língua".

Resulta do que fica dito, revelando admirável conhecimento da matéria que aborda com tamanha precisão e profundidade, que "falar mal, isto é, não dominar de modo perfeito a nossa língua, é atestar contra a sociedade em que nos criamos".

Salienta, ainda, o provecto educador em sua oportuna quão patriótica aula, que tive o prazer de lêr no "Suplemento Literário desta fôlha, que "a língua é o clima em que a mocidade encontra a sua condição de subsistir".

Certo, portanto, é que êsse clima deve estar isento de miasmas prejudiciais à saúde do espírito da mocidade estudiosa desta pátria de Alencar e de Rui.

Como, porém, livrá-lo dos elementos perturbadores da sua pureza, de modo a torná-lo benéfico aos sentimentos patrióticos e aos dotes morais e intelectuais da juventude brasileira, não permitindo que ela se contamine pela impureza do ar político que respira? Onde por outro lado, êsse clima envolve e alimenta as mentes dos jovens, agindo melhor sôbre as suas idéias, no revigoramento de suas energias e formação espiritual? — Sem dúvida que é na escola — onde os mestres plasmam a sua fisionomia moral e caldeiam o seu caráter, valendo-se da educação e da cultura!

E' para as escolas, pois, que devem as autoridades incumbidas da educação e instrução nacionais voltar as vistas, afastando da catedra os que dela se prevalecem para distilar nas inteligências novas o "virus" maltar do crédo político que, impatrióta e desumanamente, procuram injetar na mocidade do mundo inteiro!

E o processo escolhido para a consumação dêsse ideal pernicioso e perigoso foi o de trabalharem no sentido de investir contra a correção da aprendisagem da língua, a fim de a mente dos escolares não se cultivem, e possam êles conduzir melhor, pela ignorância do idioma, as inteligências que caem sob as suas garras aduncas!...

Alertar a mocidade dos perigos dessa prática miserável e chamar a atenção das autoridades para a estinção rápida dêsse mal, com o afastamento incontinente dos colégios, dêsses condutores desastrosos, tem que ser a "delenda catargo" dos que se batem pela formação moral da juventude brasileira!

Câmara dos Deputados

O Governador do Maranhão não respeita a Constituição — Indústria têxtil — Situação do café

O Sr. Rui Almeida foi o primeiro orador reclamando não ter recebido as informações solicitadas ao Ministro da Aeronáutica sôbre vários assuntos.

Em seguida, o Sr. Crepori Franco falou a respeito do Maranhão, criticando a administração do Estado por não cumprir a Constituição na parte em que se refere aos municípios. Os prefeitos maranhenses, segundo acentuou êle, não prestam contas, conforme exige dispositivo constitucional.

Relativamente à Indústria têxtil falou o Deputado Vasconcelos da Costa, sugerindo que deverão ser ouvidas as classes interessadas quando forem elaborados os tratados sôbre comércio, acêrca dessa indústria.

Veio, depois, o Deputado Pessoa Guerra, que protestou contra o aumento de taxas de fiscalização e outras, nos contratos de financiamento, feito pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Passando-se à Ordem do Dia, depois de aprovado o projeto de lei que altera a carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, ocupou a tribuna o Deputado bandeirante Plínio Cavalcanti, para tratar da situação do café. O representante paulista, em seu exame da matéria, afirmou que a situação é estremamente grave para os produtores e negociantes do café brasileiro. Salientou êle que, segundo informações trazidas dos Estados Unidos pelo Sr. Alceu Parreiras, está aquele país disposto a racionar o consumo do nosso principal produto de exportação, tal a influência exercida no seio da opinião pública e do próprio govêrno federal daquele país pela comissão parlamentar dirigida pelo Senador Gilett. Disse o Senhor Plínio Cavalcanti que, como provou a Sociedade Rural Brasileira, em relatório que enviou para aquele parlamentar ianque, a causa do aumento do preço do café só pode ser encontrada no decréscimo do produção da rubiácea em todos os países produtores do mundo.

Em certa passagem do seu discurso, o prócer paulista referiu-se a declarações do Sr. Otávio Paranaguá sôbre as causas do aumento do preço do café, salientando sobretudo que entre estas deve ser procurado o aumento de custo da maquinaria americana utilisada nos processos de beneficiamento do produto, aumento êsse que chegou a 300 por cento em pouco tempo. Mais adiante disse que os preços de gêneros alimentícios naquele país, alcancaram, em curto praso, uma ascensão de 57.3 por cento, enquanto o café no mesmo período, só atingiu a casa dos 36 por cento. E disse ainda, que tanto o preço do café não é absurdo, que se fizer um estudo minucioso do assunto, vamos concluir que a sua produção no Brasil, atualmente, é anti-econômica.

A seguir falou o Deputado Coelho Rodrigues, que fez mais uma veemente crítica da orientação econômica e financeira do Ministério da Fazenda, salientando as emissões desordenadas que veem sendo feitas em prejuizo do próprio futuro da nação, além de acarretar a miséria de tôda a população do país, mórmente as que residem em regiões de poder aquisitivo menor.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.° andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,½% a/a.
12 meses	7,½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Homeopatia para todos

(Publica-se tôdas as quartas-feiras)

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

(Esta crônica é dedicada
ao Dr. Floriano de Lemos e ao Prof. Galhardo)

NOTICIAS DA SEMANA

Recebemos de Montevideu expressiva carta do Dr. Vado Duce, Diretor Regional do Congresso Pan Americano para a República do Uruguai. Nesta carta o Dr. Vado Duce nos comunica que está preparando um trabalho sôbre o bocio e hipertiroidismo que será apresentado ao 21° C. M. H. P. A. O Dr. Duce felicita-nos pela designação tanto para Presidente do 2° C. B. H. como para Diretor Internacional para a America do Sul.

Recebemos da Farmácia Central de Homeopatia, do farmacêutico Lima Figueiredo — Piauí — Terezina, duas importantes publicações sobre a homeopatia. As nossas felicitações á Farmácia Central de Homeopatia, fundada em 1917 em Maranhão — São Luiz, transferida para Terezina — Piauí, em 1943.

HOMEOPATIA COMO CIENCIA

Há muitos anos que acompanho as crônicas de Floriano de Lemos, no Suplemento do "Correio da Manhã". Falar a respeito da cultura, do valor, da eficiência e da sinceridade com que Floriano de Lemos se expressa é desnecessário, porque ele não precisa de meus elegios; ele tem conceito firmado e tambem formação plasmada, no ritmo dos seus leitores.

Ao lado das crônicas de Floriano de Lemos tambem acompanhavamos com carinho os artigos intitulados "Homeopatia se Preocupa com o Doente" de autoria do Professor Galhardo—homeopata de escól que ao deixar o mundo dos vivos, em 2-1-1942, deixou uma irreparavel lacuna.

Porem Floriano de Lemos continuou a fazer bem a humanidade. E' oportuno estabelecermos hoje, um paralelo entre a crônica de Floriano de Lemos e da Galhardo, ambas publicadas no Domingo dia 3 de abril de 1939, no referido Suplemento.

A crônica de Floriano de Lemos nesse domingo outonal, trata da missão do médico. Inicialmente a pena áurea de Floriano de Lemos diz:

"Aquele que o trata, pode o doente apenas uma coisa: que o ponha bom. Dentro desse programa, os direitos profisionais aberram de tudo o que se se tem estabelecido comparativamente em sociedade.

Enquanto, no lar alheio, os convivas se limitam á sala de visitas o médico estréia a deshoras pelo quarto de dormir; e ao passo que os outros mal apertam sob etiqueta, a mão do dono da casa, ei-lo que tange com seus dedos a carne sagrada das senhoras e põe, sem cerimonia o ouvido e o rosto sobre o peito das adolescentes semi-nuas.

Corpos cujo calor jamais fora tateado por ninguem deste mundo, vestuário e roupa de cama que nunca estranhos devassaram, trato e atitudes de absoluta intimidades, — tudo isso se constitui naturalmente como patrimonio ipocrático.

Há um privilégio "sui-generis" no bojo dessa pragmatica porque tais excessões de procedimento social não só se permitem mas são exigidas pela natureza mesma do oficio.

Com elas vence precocemente o clinico todos os graus numa promoção por merecimento que se presume congenito desde o natal da formatura, e passa logo de desconhecido e indiferente a pessoa amiga e indispensavel na familia. Que mais lindo halo poderia nimbar a existencia do homem, rofano por natureza, dandolhe um resplendor quase Divino?

Jus et obligatio correlata sunt. Regalias excepcionais compensam-se com deveres tambem excepcionais. E esses deveres começam pela seguinte pergunta que o estudante cumpre fazer a si mesmo, no primeiro dia que frequenta o hospital: — Teria eu nascido para est, profissão?

Com efeito, é a vocação o requisito número um. Há muito espirito brilhante que não se compadece da missão curadora. Pode-se ser um Osvaldo Cruz sem ter a menor queda para Miguel Couto. Medicina floresce como ciencia cultivada nos anfiteatros das Universidades, nos laboratórios e bibliotecas; clinica não passa de arte, requer a existência da centelha, que não possue quem quer. Mas afinal, feita a triagem, selecionado o novico que mais deve preocupa-lo? E' preciso renunciar os prazeres do Mundo, como um sacerdote, abnegado até o sacrificio?

— Não. Nem tanto. A formula de Michout serve: "Um pouco médico, muito enfermeiro e sobretudo humano. "Ser humano pode traduzir-se: Colocar-se sempre na condição do doente quando exercer as funções do médico".

Esta crônica é importante e deve ser lida por todos os médicos e por meio destas colunas peço permissão ao grande Jornalista e médico que a reproduza nas suas crônicas deste Outono, a fim de que os esculápios examinem sua consciencia médica para poderem aquilatar se realmente nasceram eles para exercerem a profissão de médico: se realmente os seus brilhantes espiritos tem a missão de curar, se realmente eles vivem e sentem a dor do enfermo que lhe fora confiado.

E' preciso ainda que os esculápios conheçam o que Floriano de Lemos escreveu no referido trabalho a respeito das relações juridicas do médico para com o doente; das relações juridicas do médico para com a Sociedade.

Emfim o artigo ocupa uma página inteira do Suplemento e cada palavra nele contida encerra ensinamentos e exemplos que merecem ser vividos pelos esculápios neste momento aureo da energia e do dinamismo. Neste mesmo momento em que a fisica nuclear reconhece que numa 200ª diluição dinamizada realmente não existe a matéria ponderavel e sim a sua passagem do átomo á energia.

— —

No mesmo Suplemento de 30 de abril de 939, aparece a crônica do professor José Emidio Galhardo intitulado "A Homeopatia se Preocupa Com o Doente".

Nesta crônica Galhardo inicialmente assim se expressa: "Le Mouvement Homoeopathique", de março último, revista médica e literária que se publica em Paris sob a sábia direção do Dr. A. Thibault, inseriu, gentil leitor um notavel artigo firmado pelo Dr. Henri Bernard, d'Angouléme, sob o titulo — "Algumas experiencias homeopáticas para uso dos médicos allopathistas".

Inspirado pela utilidade do artigo do Dr. Bernard, resolvi verte-lo para o idioma nacional; reproduzi-lo nestas colunas, pondo-o assim sob o ávido olhar dos inteligentes leitres sobretudo dos médicos da escola tradicional, aos quais se dirigiu o proficiente homeopatha d'Angouléme".

Na próxima crônica teremos o prazer de transcrever "in-totum" a tradução do professor Galhardo a respeito do trabalho do Dr. Bernard.

— —

Ao encerrar este modesto trabalho, aproveito o ensejo para felicitar Floriano de Lemos, pela sua última crônica de 12-3-1950, publicada no mesmo Suplemento do "Correio da Manhã".

O seu artigo — doenças graves foi oportuno e notamos que em comparação aos trabalhos que vem publicando normalmente e mesmo comparando com o que acabamos de comentar (A Missão do Médico no Mundo) jamais perdeu Floriano de Lemos a serenidade, jamais a sua pena deixou de ser sincera e serena e assim a posteridade terá de julgar este Jornalista e Médico como um benemerito da Familia, da Patria e da Humanidade, merecendo ele por tudo isso o premio concedido no Programa Honra ao Mérito as figuras que pelo seu valor, pela causa de bem servir a Humanidade recebem Diploma e Medalha como galhardão dos louros conquistados.

Floriano de Lemos é Alopata e para avaliarmos o seu carater e o seu desassombro pedimos vênia aos nossos leitores para transcrever o primeiro trecho do seu ultimo trabalho já mencionado, publicado em 12-3-1950: "DOENÇAS GRAVES — O caso das doenças graves agudas — Tipo das doenças graves agudas, temos por exemplo, na pneumonia lobar. O paciente corre sério risco de morte: só a pontada já lhe tira todo o sosêgo, impedindo o sono que repararia até certo ponto, as forças combalidas pela violencia e subita invasão do mal. A febre surge logo muito alta, pondo o sistema nervoso de alcatéa quanto ao que possa acontecer nos diferentes territórios do organismo atacado de surpreza. Mas é no coração que reside o perigo maior pela possibilidade de um colapso. E todavia, é a pneumonia aquela enfermidade, dentre todas as conhecidas que, por si mesma, vai os mais das vezes a fio de cura. Tome o doente remédio ou não; esteja sob tratamento alopatico ou homeopatico a verdade é que a tendencia natural do organismo é para restabelecer-se. Basta que no

(CONCLUI NA PAG. 9)

Companhia Internacional de Capitalização

Fundada em 1933 - Sede Social: Rio de Janeiro

CAPITAL REALIZADO: - Cr$ 2.000.000,00

Relatório da Diretoria a ser apresentado à assembléia de acionistas, a realizar-se em 27 de março de 1950

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o balanço e as contas do décimo sexto exercício desta Companhia, findo em 31 de dezembro de 1949.

Os resultados apresentados apontam o exercício como um dos mais felizes e profícuos de tôda a história da Companhia, principalmente pelas repercussões futuras de providências adotadas, capazes de garantir-lhe uma invejável situação econômica.

Entre essas providências sobreleva o lançamento do novo plano a Prêmio Mensal, bem mais interessante para os portadores e para a Companhia,plano êsse que obteve a mais completa aceitação, tanto por parte dos nossos elementos quanto por parte do público, excedendo o êxito alcançado às mais otimistas expectativas. Efetivamente, apesar da crise em que se debate o País e da grande retração verificada em todos os negócios, conseguimos um recorde, na venda dos novos títulos, obtendo uma produção sem precedentes, superior em 62% à do exercício de 1948.

Paralelamente a êsse aumento de volume, conseguimos uma extraordinária melhoria no tocante à qualidade da produção, em particular no que tange à rescisão de primeiro mês, vício que vinhamos combatendo há bastante tempo e que conseguimos, como justo prêmio aos esforços dispendidos, reduzir a um mínimo perfeitamente aceitável. Não diminuiremos, porém, o impulso de nossos esforços, para lutarmos por um resultado ainda mais completo.

O custo da produção foi, também, consideràvelmente reduzido no exercício, tendo se limitado a percentagem inferior a onze por mil sôbre a produção total de Títulos a Prêmio Mensal e a vinte e cinco por mil sôbre os Títulos Liberados. E' a primeira vez que a Companhia consegue tal resultado.

Também os débitos de agentes e inspetores em contas correntes apresentam um certo decréscimo em relação ao exercício precedente, fato que merece especial referência porque, dado o considerável aumento de volume da produção e atendendo-se ao sistema de crédito das comissões, seria legítimo esperar um aumento sensível dos débitos em aprêço. Tal, porém, não se verificou, ocorrendo, ao invés, uma apreciável redução.

No setor administrativo prosseguimos na racionalização dos serviços, já agora facilitados pela transferência da nossa sede para local mais adequado, onde, graças à esclarecida orientação do nosso Gerente Geral, Sr. Theodor Seidl, e à dedicação de nossos funcionários, temos conseguido uma ponderável melhoria no rendimento dos serviços.

Nossos esforços no sentido de melhorar a rentabilidade das reservas foram, igualmente, coroados de pleno êxito, devendo-se fazer sentir, já no próximo exercício, os efeitos das providências adotadas.

Vale salientar, ainda, que, graças ao novo plano e aos bons resultados dêle decorrentes, foi-nos possível enquadrar o cálculo de nossas reservas estritamente dentro das exigências do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, na conformidade dos dispositivos legais que disciplinam a matéria e das notas técnicas aprovadas pelo referido Serviço. Ao Dr. Renato de Castro, Chefe de Seção dêsse órgão ministerial, e aos ilustres técnicos que com êle colaboram, apresentamos os nossos agradecimentos pela esclarecida e sábia orientação que imprimiram aos processos submetidos ao seu estudo. Especial agradecimento queremos consignar ao Dr. Amilcar Santos — DD. Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização — funcionário modelar, a cuja inteligência, operosidade cultura e inexcedível espírito público muito devem as indústrias do seguro e da capitalização, no Brasil.

NOVOS CONTRATOS

A produção de novos negócios, durante o exercício findo, atingiu um total de 125 473 títulos, representando um capital de Cr$...... 1.652.305.000,00, sendo ...... 124.295 títulos a Prêmio Mensal, correspondentes a Cr$ 1.630.605.000,00 e 1.178 Títulos Liberados, equivalentes a Cr$ 21.700.000,00.

Esse resultado, como já assinalamos, superior 62% ao do exercício precedente, constitui um novo recorde para a Companhia.

CARTEIRA EM VIGOR

A carteira em vigor elevou-se, em 31 de dezembro de 1949 a Cr$2.638.902.500,00, apresentando um aumento de 14,5% sôbre a de igual data do ano anterior.

Para que se possa verificar o constante crescimento de nossa carteira, oferecemos as cifras dos últimos cinco anos:

1945 .	Cr$	1.361.407.500,00
1946 .	Cr$	2.036.087.500,00
1947 .	Cr$	2.273.265.000,00
1948 .	Cr$	2.303.997.500,00
1949 .	Cr$	2.638.902.500,00

TITULOS AMORTIZADOS

Durante o exercício, foram antecipadamente amortizados, por meio de sorteios mensais, títulos no valor de Cr$ 16.637.200,00, contra Cr$ 12.768.400,00, no ano anterior, tendo a Companhia desde o início, amortizado um total de Cr$ 78.190.800,00. No exercício foram contemplados 1.130 títulos, elevando-se esta cifra a 7.528 desde o início das atividades da Companhia.

RECEITA

A receita total, no exercício relatado, elevou-se a Cr$ 98.143.097,85 contra Cr$ .... 89.251.230,50, em 1948.

O aumento verificado na receita foi o seguinte:

Prêmios Mensais	83.243.265,00	77.272.575,00	5.970.690,00
Prêmios únicos	6.516.000,00	5.351.400,00	1.164.600,00
Juros	6.113.320,65	5.312.897,15	800.423,50
Alugueis	2.270.512,20	1.314.358,35	956.153,85
Total:	98.143.097,85	89.251.230,50	8.891.867,35

DESPESAS

Embora as despesas da Companhia, tanto as de produção quanto as de administração, mostrem, em cifras absolutas, um aumento sôbre as do exercício de 1948, êsse fato não apresenta maior relevância porque, percentualmente, tais despesas ficaram abaixo dos índices anteriores. Já salientamos que, proporcionalmente, conseguimos, quanto à Produção, um custo consideràvelmente mais baixo que o dos anos anteriores. E, se igual resultado não nos foi possível apresentar no tocante às despesas de administração, deve-se imputar êsse fato aos ônus compulsórios, impostos pelo govêrno, fora do alcance e contrôle da direção da Companhia. Assim, sómente o repouso semanal remunerado, mandado pagar pela Lei n. 605, de 5 de janeiro de 1949, custou à Companhia a importância de Cr$ 761.983,00, superior à correspondente ao lucro apurado no exercício precedente. Ainda no que concerne ao pessoal, apesar da redução do número de funcionários, nossas folhas sofreram um aumento de Cr$ 647.481,00 em virtude de decisões compulsórias dos órgãos do Ministério do Trabalho. Sómente essas duas verbas contribuiram com Cr$ 1.409.464,00 para o aumento verificado.

Só em impostos e taxas a Companhia concorreu para os cofres públicos com a elevada soma de Cr$ .... 10.961.555,70.

RESERVAS TÉCNICAS

As reservas matemáticas líquidas dos títulos em vigor elevaram-se, em 31 de dezembro de 1949, a Cr$ .... 111.826.913,60, importância esta que, somada à reserva para Resgates a Regularizar, de Cr$ 5.843.916,00, perfaz o total de Cr$ 117.670.829,60. O aumento sôbre a reserva do exercício anterior é de Cr$ 7.052.834,10. Cifra esta, que seria muito maior se não fosse o volume dos Resgates verificados durante o exercício e para cujo pagamento, a Companhia retirou das suas Reservas Técnicas a elevada importância de Cr$........ 32.442.789,70 contra Cr$ .... 15.921.560,00 no exercício anterior. Este enorme desembolso contribuiu para o aumento relativamente pequeno das Reservas Matemáticas líquidas em 1949.

As cifras que se seguem mostram a progressão dos aumentos verificados nos últimos 5 anos:

1945 ..	Cr$	42.510.946,00
1946 ..	Cr$	54.404.591,00
1947 ..	Cr$	78.402.187,10
1948 ..	Cr$	105.017.885,50
1949 ..	Cr$	111.826.913,60

As reservas Técnicas, integrais e líquidas, estão calculadas estritamente de acôrdo com as normas e tabelas aprovadas pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

APLICAÇÃO E INVESTIMENTOS

O Ativo Social atingiu, no fim do exercício, à cifra de Cr$ 136.948.938,30. As construções e aquisições realizadas elevaram o patrimônio imobiliário da Companhia à importância de Cr$ .... 48.919.522,65, correspondente a 35,8% do ativo.

Do quadro seguinte verifica-se a cobertura integral das reservas matemáticas líquidas do balanço, sintetizadas nos bens e investimentos feitos pela Companhia, não sendo computados os restantes valores do Ativo que garantem o capital e outras reservas já constituídas:

	Cr$
Imóveis	48.919.522,65
Titulos de renda	6.414.305,00
Emp. s/hipotecas	7.613.837,60
Idem s/titulos da Cia.	45.585.436,05
Dep. em Bancos	7.766.499,60
Juros e Alugueis a receber..	177.153,20
Caixa	2.373.869,60
	118.850.623,70

IMOVEIS

Durante o exercício, a Companhia iniciou a construção dum Edifício de Apartamentos, na zona sul da Capital, e adquiriu por compra dois andares no Edifício "Montreal", sito na Avenida Presidente Vargas, n. 509, onde, aproveitando o andar comprado em 1948, instalou a nova sede da Matriz. A área disponível, de quase .. 1.200 metros quadrados, permite uma instalação mais racional de todos os Departamentos da Administração, contribuindo para maior eficiência dos serviços.

AMORTIZAÇÕES

Foram feitas as seguintes amortizações, no curso do exercício:

	Cr$
Amortização de Impostos a Recuperar ...	70.000,00
Idem, de Débitos Incobráveis	505.934,85
Idem, de Móveis e Utensílios	315.458,60
Idem, de Desvalorização de Ativo (Apólices)	200.000,00
Total	1.091.393,45

PARTICIPAÇÃO DOS PORTADORES DE TITULOS

Em cumprimento ao disposto nas Condições Gerais dos títulos emitidos pela Companhia, devemos distribuir aos portadores dos que completaram 15 anos de vigência em 31-12-1949 cinquenta por cento dos lucros líquidos apurados em balanço. Da emissão de 1934 estavam em vigor, em 31 de dezembro de 1949, 1.795 títulos correspondentes ao capital nominal de Cr$ 10.472.500,00 e ao valor de resgate de Cr$ 5.505.410,00. Pela demonstração da Conta de Lucros e Perdas a quantia que lhes deveria caber seria a de Cr$.. 826.064,90 ou seja a metade do excedente líquido apurado no exercício. Todavia, para permitir uma distribuição correspondente a 20% do valor do resgate. A Diretoria propõe que, excepcionalmente e sem que isto possa ser invocado como precedente no futuro, seja retirada da parte dos lucros que cabem à própria Companhia e seus acionistas, a quantia de Cr$ 275.017,10 para acrescentar à importância total a distribuir entre os portadores.

Assim, ficará elevada para Cr$ 1.101.082,00 a participação dêstes, atribuindo-se, a cada título, a importância igual a 20% (vinte por cento) do respectivo valor de resgate.

EXCEDENTE

Após as amortizações acima especificadas e deduzida a importância correspondente à participação dos portadores dos títulos com mais de 15 anos de vigor, apura-se um saldo líquido de Cr$.... 551.047,80, que a Diretoria propõe seja aplicado da seguinte forma:

	Cr$
Fundo de garantia de Integridade do Capital (Art. 130 — Dec.-lei n. 2.627)	41.303,20
Reserva para aumento do Capital	240.000,00
Participação da Diretoria	123.909,70
Participação dos Empregados	41.303,20
Reserva Eventual	104.531,70
Total	551.047,80

Propomos que não sejam distribuidos dividendos aos acionistas, reservando-se a importância que lhes deveria caber para a constituição de um fundo destinado ao aumento do capital social, providência que, a nosso aviso, deve ser tomada sem maior tardança. Não só o atual volume de nossos negócios torna insuficiente o capital presentemente em giro, como, também, o próprio Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização tem considerado insuficiente — embora em relação a novas emprêsas — o capital mínimo aceito pela legislação em vigor. O projeto de novo regulamento das atividades de capitalização, por seu turno, prevê, também, o aumento do capital, tornando-o compulsório mesmo para as emprêsas já constituídas. A fim de evitar uma surprêsa desagradável, que nos possa obrigar — tal como às outras emprêsas — a um aumento inesperado, pensamos que constitui medida de elementar prudência prepararmo-nos, desde já, para aquela eventualidade, atendendo, outrossim, aos próprios reclamos do nosso negócio.

AÇÕES

Foi lavrado, durante o exercício, 1 têrmo de transferência, representando 5 ações da Companhia.

CONCLUSÃO

A Diretoria, colocando-se, com o maior prazer, à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que desejarem, congratula-se com os portadores de nossos títulos e com os Acionistas pelos resultados verificados e cumpre dever de elementar justiça proclamando serem êles precípuamente devidos aos dedicados esforços dos seus leais servidores da administração e da produção. — *João Daudt d'Oliveira — Albére Cantinho — Benjamin Rangel — Carlos Alberto Lucio Bittencourt.*

Companhia Internacional de Capitalização

Fundada em 1933 – Sede Social: Rio de Janeiro

CAPITAL REALIZADO: – Cr$ 2.000.000,00

Balanço geral em 31 de Dezembro 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
IMÓVEIS	36.463.544,75	
IMÓVEIS EM CONSTRUÇÃO	823.280,60	
IMÓVEIS SOB PROMESSA DE VENDA	11.632.697,30	
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	3.154.586,25	
ALMOXARIFADO — MATERIAL DE ESCRITÓRIO	698.363,20	52.772.472,10
DISPONIVEL		
CAIXAS E BANCOS		
EM MOEDAS CORRENTES EM CAIXAS	2.373.869,60	
DEPÓSITOS EM BANCOS À VISTAS	7.766.499,60	10.140.369,20
REALIZÁVEL:		
A CURTO PRAZO		
APÓLICES E OUTROS TÍTULOS DE RENDA	6.414.305,00	
JUROS E ALUGUEIS A RECEBER	177.153,20	
DEPÓSITOS JUDICIÁRIOS	7.970,80	
MENSALIDADES EM COBRANÇA	1.211.895,00	
INSPETORIAS GERAIS — C/COBRANÇA	178.440,00	
TÍTULOS A PRÊMIOS LIBERADOS A RECEBER	237.900,00	
TÍTULOS SELADOS POR VERBA	2.068.534,70	
IMPOSTOS A RECUPERAR	735.587,75	
DEVEDORES EM CONTAS CORRENTES	4.581.677,80	
AGENTES E INSPETORES EM CONTAS CORRENTES	5.158.980,60	20.772.444,85
A LONGO PRAZO		
EMPRÉSTIMOS SÔBRE TÍTULOS EMITIDOS PELA COMPANHIA DENTRO DOS VALORES DE RESGATE	45.585.436,05	
EMPRÉSTIMOS SÔBRE HIPOTECAS	7.613.837,60	53.199.273,65
PENDENTE:		
DESPESAS DE COBRANÇA SÔBRE MENSALIDADES ADIANTADAS		64.378,50
SOMA DO ATIVO REAL		136.948.938,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
DEPÓSITOS NO TESOURO NACIONAL	200.000,00	
BANCOS CONTA TÍTULOS DEPOSITADOS	6.938.350,00	
TÍTULOS CAUCIONADOS COM TERCEIROS	19.700,00	
BANCOS CONTA COBRANÇA	60.882,20	
AÇÕES EM CAUÇÃO	50.000,00	
VALORES CAUCIONADOS	131.202,00	7.400.134,20
		144.349.072,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL:		
A LONGO PRAZO		
RESERVA MATEMÁTICA LIQUIDA		111.826.913,60
A CURTO PRAZO		
RESERVA PARA RESGATES A REGULARIZAR	5.843.916,00	
TÍTULOS AMORTIZADOS A PAGAR	1.698.300,00	
SELOS PARA TÍTULOS POR VERBA A PAGAR	1.027.466,90	
MENSALIDADES ADIANTADAS	1.287.570,00	
LUCRO PARA PORTADORES DE TÍTULOS — EXERCÍCIO 1949	1.101.082,00	
LUCRO PARA PORTADORES DE TÍTULOS — EXERCÍCIO 1948	191.740,00	
PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA E EMPREGADOS (DE ACÔRDO COM O ART.º 33 DOS ESTATUTOS)	165.212,90	
AGENTES E INSPETORES EM CONTAS CORRENTES	1.131.254,23	
CREDORES EM CONTAS CORRENTES	4.690.093,40	
OBRIGAÇÕES A PAGAR	790.000,00	
IMPOSTOS A PAGAR	112.264,00	18.039.099,45
NÃO EXIGIVEL:		
CAPITAL	2.000.000,00	
RESERVA PARA AUMENTO DO CAPITAL	240.000,00	
RESERVA EVENTUAL	2.166.896,40	
RESERVA PARA DESVALORIZAÇÃO DO ATIVO	1.000.000,00	
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.353.775,35	
FUNDO DE GARANTIA E INTEGRIDADE DO CAPITAL (ARTIGO 130 DO DECRETO-LEI N.º 2.627)	322.253,50	7.082.925,25
SOMA DO PASSIVO REAL		136.948.938,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
TÍTULOS DEPOSITADOS	7.158.050,00	
EFEITOS EM COBRANÇA	60.882,20	
CAUÇÃO DA DIRETORIA	50.000,00	
DEPOSITANTES VALORES CAUCIONADOS	131.202,00	7.400.134,20
		144.349.072,50

JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA, Presidente. — ALBERE CESAR CANTINHO, Vice-Presidente. — BENJAMIN RANGEL, Diretor. — CARLOS ALBERTO LÚCIO BITTENCOURT, Diretor. — ANTÔNIO FRANCELINO BARBOZA, Contador — CRC — 2.199.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESEMBOLSOS:		
TÍTULOS AMORTIZADOS	16.637.200,00	
TÍTULOS RESGATADOS	32.442.789,70	
COMISSÕES DA PRODUÇÃO	13.018.928,05	
DESPESAS GERAIS DA PRODUÇÃO	5.055.101,00	
DESPESAS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO	11.573.476,80	
HONORÁRIOS DA DIRETORIA — REMUNERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL	90.000,00	
IMPOSTOS E TAXAS	10.961.555,70	
JUROS E DESCONTOS	843.233,30	
DESPESAS DE COBRANÇA	4.162.163,25	
PARTICIPAÇÕES CONTRATUAIS	801.480,10	
PREVIDÊNCIA, SEGUROS E APOSENTADORIA DOS FUNCIONÁRIOS	713.307,30	
DESPESAS PATRIMONIAIS	333.182,70	
DESPESAS COM AS LEIS TRABALHISTAS	357.469,80	96.989.886,70
AMORTIZAÇÕES:		
DEBITOS INCOBRÁVEIS	505.934,85	
IMPOSTOS A RECUPERAR	70.000,00	
FUNDO PARA DEPRECIAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS (10% SÔBRE CR$ 3.154.586,25)	315.458,60	
FUNDO DE DESVALORIZAÇÃO DO ATIVO	200.000,00	1.091.393,45
RESERVAS TÉCNICAS NO FIM DO EXERCÍCIO:		
RESERVA MATEMÁTICA LIQUIDA	111.826.913,60	
RESERVA PARA RESGATES A REGULARIZAR	5.843.916,00	117.670.829,60
DISTRIBUIÇÃO PARA PORTADORES DE TÍTULOS:		
PARA DISTRIBUIÇÃO AOS PORTADORES DE TÍTULOS COM O PRAZO DE PARTICIPAÇÃO TERMINADO NESTE EXERCÍCIO		1.101.082,00
FUNDO PARA INTEGRIDADE DO CAPITAL:		
FUNDO DE GARANTIA DE INTEGRIDADE DO CAPITAL: 5% SÔBRE CR$ 826.064,90		41.303,20
RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL:		240.000,00
PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA:		123.909,70
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS:		41.303,20
RESERVA EVENTUAL:		104.531,70
		217.404.241,55

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RESERVAS TÉCNICAS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO:		
RESERVA MATEMÁTICA LIQUIDA	105.017.885,50	
RESERVA PARA RESGATES A REGULARIZAR	5.600.110,00	110.617.995,50
RECEITA:		
PRÊMIOS MENSAIS	83.243.265,00	
PRÊMIOS ÚNICOS	6.516.000,00	
JUROS	6.113.320,65	
ALUGUERES E RENDAS DIVERSAS	2.270.512,20	98.143.097,85
IMPOSTOS RECUPERADOS:		8.643.148,20
		217.404.241,55

JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA, Presidente. — ALBERE CESAR CANTINHO, Vice-Presidente. — BENJAMIN RANGEL, Diretor. — CARLOS ALBERTO LÚCIO BITTENCOURT, Diretor. — ANTÔNIO FRANCELINO BARBOZA, Contador — CRC — 2.199.

CERTIFICADO DE EXATIDÃO

CONTADORES BRASIL LTDA. — AV. RIO BRANCO n.º 181, s/1.605 — RIO DE JANEIRO. — (Fone: 42-6855 — GRAMACONDADO).

Rio de Janeiro, 20 de março de 1950.

Declaramos que examinamos o Balanço Geral da Cia. Internacional de Capitalização e constatamos a exatidão dos valores lançados no mesmo em perfeito acôrdo com os saldos apresentados nos livros da contabilidade.

Também estendemos o nosso exame à existência dos títulos de propriedade da Companhia, cuja existência constatámos.

A presente declaração refere-se ao Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949. — CONTADORES BRASIL LTDA. — (a.) S. G. SILVA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Internacional de Capitalização, em cumprimento às disposições estatutárias e ao prescrito no art. 127 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, procedeu ao Exame do Relatório, Balanço Geral e contas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, tendo verificado a exatidão de todos os documentos apresentados e sua perfeita conformidade com a respectiva escrituração, motivo por que é de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral, extendendo-se tal aprovação a todos os Atos praticados pela Diretoria no referido exercício.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1950.
as) JOSÉ MONTEIRO DE CASTRO
ÁLVARO CASTELO BRANCO
PEDRO BATISTA MARTINS

Acredita-se na candidatura Ademar de Barros



Adhemar de Barros

Indícios de que o Governador se desincompatibilizará — O Sr. Mesquita também é candidato ao Catete — José Américo e a Paraíba — Neto Campelo deixaria o I. A. A. — Outras notas políticas

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Volta a reinar nos círculos políticos locais grande expectativa em tôrno da atitude que poderia tomar nos próximos dias o Sr. Ademar de Barros. Há quinze dias atrás, tinha-se como certo que o Governador do Estado continuaria no Govêrno até o fim do mandato. Entretanto, nos dois últimos dias, sesa impressão vem mudando, acreditando-se que o Sr. Ademar de Barros se desincompatibilziará até o dia 2 de abril próximo, para concorrer ao pleito prseidencial.

Ainda notem, na Câmara Municipal, quando o vereador governista Cunha Matos fazia uma crítica ao Govêrno e à Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. José Cirilo retrucou, atacando também o Govêrno de S. Paulo, que recebeu imediata defesa do vereador que estava na tribuna. Nessa altura, travou-se um diálogo significativo para o caso. O Sr. Cunha Matos disse que o Sr. Ademar de Barros era um Govêrno do povo e que isso seria comprovado pelo Brasil. O Sr. José Cirilo, então, replicou: "Ele vai ser candidato?"

— "Candidato do povo" — treplicou o Sr. Cunha Matos", ouvindo em seguida do Sr. José Cirilo o seguinte arremate, que ficou sem resposta: "Graças a Deus estaremos livre dêle no dia 3 de abril".

UM JORNAL ITALIANO PARA O P. T. N.

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Circulará no próximo dia 27, nesta Capital, um novo órgão da colônia italiana e ítalo-brasileira em São Paulo. Trata-se do IL PICCOLO, editado em idioma italiano e português, e voltará à circulação como vespertino. O novo jornal é de propriedade do vereador Roberto Grassi, do Partido Trabalhista Nacional.

ESPERADO EM S. PAULO, O SR. CAIO DIAS BATISTA

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Falando à Imprensa, o Sr. Oliveira Matoso, pertencente ao Movimento Democrático Popular, anunciou que o Sr. Caio Dias Batista partirá dos Estados Unidos no próximo dia 3, chegando a esta Capital antes do fim do mês, para intensificar sua propaganda como candidato ao Govêrno do Estado.

PÉRICLES ACUSA O EX-GOVERNADOS

MACEIÓ, 21 (Asapress) — O Governador do Estado dirigindo-se ao Sr. Airton Acher Pilar, ataca o ex-Governador Costa Rego, alegando ter êste firmado acôrdo impatriótico em 1927, no que se refere à dívida externa do Estado. Afirma o Governador que outros alagoanos praticaram fraudes, tendo desta forma contribuído para o aumento das dívidas e empobrecimento dos cofres do Estado.

ATACA O GOVERNADOR A CANDIDATURA DE SEU SUCESSOR

MACEIÓ, 21 (Asapress) — Chegou a esta Capital, o deputado pessedista José Maria de Melo, apontado como candidato do PSD e UDN à sucessão governamental. O Governador, pretendendo frustar a candidatura do deputado pessedista, tem feito forte campanha contra o mesmo e a Imprensa situacionista tem publicado violentos artigos, atacando a atuação do candidato pessedista.

TRABALHA PRÓ-CANROBERT O PRESIDENTE DO I. P. A. S. E.

JOÃO PESSÔA, 21 (Asapress) — Durante sua permanência aqui, o Sr. Alcides Carneiro, Presidente do IPASE, desenvolveu, embora veladamente, intensa propaganda pró-candidatura do General Canrobert Pereira da Costa à Presidência da República.

LANÇADA A CANDIDATURA DO SR. JOSÉ AMÉRICO

JOÃO PESSÔA, 21 (Asapress) — Em reunião do PSD acaba de ser lançada a candidatura do Sr. José América ao Govêrno do Estado, bem como as dos Srs. João Fernandes Lima, à Vice-Governadoria e Rui Carneiro à senatoria. A decisão foi tomada por unanina, u'a mensagem aos trabalhadomidade, tendo causado grande repercussão nesta Capital.

DIA 30 A CONVENÇÃO DO P. S. D. GAUCHO

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — A Comissão Executiva Estadual do PSD resolveu convocar do artido para o próximo dia 30.

A CANDIDATURA DO MINISTRO DA JUSTIÇA NO RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Conforme se noticia, há um elevado número de municípios gaúchos dispostos a lançar a candidatura do Ministro Adroaldo Mesquita da Costa à Presidência da República e a do Sr. Cilón Rosa à Governança estadual.

NOVAMENTE EM SÃO PAULO, OS EMISSÁRIOS DO SR. ADEMAR DE BARROS

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Regressou ontem a esta Capital procedente do Rio Grande do Sul, o Sr. Erlindo Salzano, emissário do Sr. Ademar de Barros. Logo após descer do avião, o Sr. Erlindo Salzano, que conferenciou aprêssadamente um automóvel rumo ao Palácio dos Campos Eli. com o Sr. Getúlio Vargas, tomou seos, onde permaneceu em conferência com o Governador do Estado longo tempo. O encontro do Sr. Erlindo Salzano com o Sr. Ademar de Barrs foi mantido no mais absoluto sigilo.

REGOSIJO EM TÔDA A PARAÍBA

JOÃO PESSÔA, 21 (Asapress) — A cidade está em festas com o lançamento da candidatura do Sr. José Américo para o Govêrno do Estado e dos Srs. João Fernandes de Lima e Rui Carneiro para a Vice-Governança e Senatória, respectivamente. O fato vem sendo comemorado com grande regosijo no centro urbano e nos bairros mais afastados, propagando-se o entusiasmo popular por tôdas as cidadse do interior do Estado.

Um candidato ao Govêrno do Paraná

D'Almeida VITOR

E' possível que o Senhor Moisés Lupion não esteja sendo julgado com exatidão pelas oposições. É possível, também, que não esteja fazendo tanto quanto afirmam os seus amigos. De qualquer modo, é, porém, um homem trabalhador. Moço e ambicioso, sua ação política tem flutuado, no entanto, e, sido até certo ponto dispersiva. Sua ação administrativa, é matéria de que ainda me ocuparei, depois de visitar o Paraná e computar a vida atual com a vida que alí viví antes, em seu processo natural de desenvolvimento. De qualquer modo, entretanto, o caso da Sucessão governamental paranaense se está tornando um problema de difícil solução. Menos que noutros Estados, é certo; mas não menos delicado, estando a exigir cuidadoso interêsse de servir ao Estado, antes que servir a ambições pessoais.

As condições geográficas do Paraná, que o tornam limítrofe com a Argentina e Paraguai; sua privilegiada fertilidade, decorrente de condições climatéricas favoráveis a uma intensiva colonização centro-européia, vão chocar-se com problemas importantes como escassos caminhos no norte que possibilitem ampla distribuição da produção regional por portos próprios, e não por Santos, que torna fatalmente, sua economia subsidiária dos interêsses financeiros e políticos de São Paulo; seus inconcluídos caminhos para o Oeste, que deverão ligar o litoral ao Território do Iguaçu e através dele, ao Paraguai como caminhos naturais da produção guaraní até Antonina e Paranaguá; seu inaproveitado potencial de energia elétrica decorrente das quedas do Rio Paraná; mais escolas, mais interêsse pelo desenvolvimento da agricultura — fonte econômica básica; etc.; são problemas que exigirão, no futuro, u'a mentalidade moça, vigorosa e emancipada, capaz de encaminhá-los para soluções satisfatórias.

• •

Segundo noticiário dos jornais, formou-se em Curitiba u'a "mesa redonda" para discutir dos méritos de um grupo de paranaenses "candidatos naturais" à sucessão do Sr. Moisés Lupion. Esses nomes são: Roberto Barroso, Lopes Munhoz, Oton Madei, José Pereira de Macedo e Bento Munhoz da Rocha Neto, êste que atualmente ocupa — e durante tôda a presente legislatura impôs-se à confiança da Câmara a reeleições continuadas — o cargo de 1.º Secretário da Câmara dos Deputados. Realmente, os cinco nomes em tôrno dos quais giram os entendimentos dos Delegados da UDN, PR, PST, PRP, PL, PSD — desta a ala dissidente, cada um deles, possue certa forma de méritos que o credencia a essa indicação.

A acertarem os paranaenses, porém, escolheriam o Bento Munhoz da Rocha Neto.

O Deputado Bento Munhoz da Rocha Neto, por sua inteligência singular, por sua cultura que ampliaram-lhe a visão dos problemas gerais, revelou-se na presente legislatura em qualidades excepcionais de equilíbrio e valor; de determinação e senso prático; de independência e zêlo pelos problemas do seu Estado. Não poderá haver dúvida na escolha do seu nome. Êle é o próprio Estado em seu potencial de energia criadora: é a fôrça da mocidade ansiosa em realizar-se em seu ideal orientador; é a vitalidade nativa encontrando-se em ímpetos de criação, já transfigurado em renovação evolutiva o sentido ideal da transformação, já equilibrado o senso da medida administrativa em função do progresso, ao retempero da cultura geral — que não prejudicou a atenção cuidadosa para cada problema particular da administração — e que refacilitará uma compreensão mais nítida das soluções adequadas.

A indicação do nome de Bento Munhoz da Rocha Neto para o Govêrno do Paraná, em sendo um acerto em benefício da construção do futuro do Estado, é uma oportunidade à nossa geração — já sacrificada por duas guerras de que não participou materialmente: a primeira por falta de idade e a segunda por haver ultrapassado o limite da idade militar — geração esta, que recebeu a experiência de uma sociedade em transição, geração participe das transformações sociais, ansiosa por colaborar, mas preterida sempre pela resistente ambição de gerações anteriores, que nos têm usurpado o ensejo de mostrar-nos em nossa capacidade construtiva.

(Copiraite do Press Continental — Exclusividade da "Gazeta de Notícias", no Distrito Federal).

Instante decisivo!
Também num instante
BAYER
CORTA os RESFRIADOS

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Dr. Erandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Partido Social Trabalhista
ALISTA-TE COM
FREDERICO TROTTA
PELA DEMOCRACIA
PELO SOCIAL TRABALHISMO
E PELA
AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
EM DEFESA DO POVO E DA CIDADE

Ocorrências Policiais

"Mineirinho" baleou o companheiro de trabalho

No interior da Fabrica de Cerveja Hanseatica, à rua José Higino nº 115, verificou-se ontem, violenta cena de sangue. Dois operarios daquele estabelecimento, à hora da entrada para o trabalho, resolveram por termo ao desentendimento de tempos atraz. Sebastião Luiz, vulgo "Mineirinho", que empenhara em violenta luta corporal com João Batista Maia, de 37 anos, casado, residente à rua Sara nº 53, em Santo Cristo, sacou de um revolver e prostrou ao solo seu desafeto com um tiro no abdomen. João que foi levado para o H. P. S., ali se encontra internado em estado grave. "Mineirinho" antes da chegada da policia conseguiu fugir.

Novos detalhes em torno da morte do Sr. Omar Sampaio Dória

Apesar do delegado do 17º Distrito, encontrar-se convencido de que o Sr. Osmar Sampaio Doria tenha se suicidado, ontem pela manhã, na Policia Central, circulou insistentes rumores de que a bala que vitimou o consultor Juridico do Ministério da Educação é de calibre 38 ao passo que o revolver encontrado no local é de calibre 32.

O «câmbio negro» da carne já se generalizou

Honestamente não acreditamos que as autoridades sejam capazes de neutralizar ou pelo menos moralizar o generalizado "mercado negro" da carne verde. Embora este venha de longa data, atualmente, graves consequencias vem causando à população. A carne, que embora tabelada sempre foi entregue aos açougueiros pelos marchantes a preços exorbitantes, havendo quem afirme que os "trazeiros" são vendidos à razão de Cr$ 8,60 o quilo, alem de lutarem os primeiros com os constantes faltas de pêsos... Ora, mercadoria que é adquirida com o preço majorado, forçosamente é entregue, tambem majorada ao publico. O resultado disso é que se observa nos dias de distribuição do produto. Varios açougueiros são detidos e processados como incursos na lei de economia popular, isto porque não podem comerciar, honestamente a mercadoria. Ontem varios bairros da cidade ficaram sem carne, porque os açougueiros não quizeram correr o rigco de serem detidos. O "trabalho" dos marchantes, segundo conseguimos apurar, é um tanto perfeito, tornando-se dessa forma dificil a ação das autoridades. A mercadoria quando segue para os açougues sai com o preço da tabela, entretanto, no dia seguinte, tem o açougueiro de pagar um "vale" correspondente ao excedente. O comerciante que se recusou a essa "exigencia" do marchante, não mais é abastecido do produto. Apesar de tudo, isso há dias que a carne não é mesmo distribuida, a exemplo do que ora afirmamos, citaremos o caso dos irmãos Goulart, que prefere abater os bois exclusivamente para o seu entreposto de Copacabana onde a venda do produto é compensadora...

Reaberto o caso Virgilio de Melo Franco

Por sugestão do Sr. Heitor Marcelo de Souza promotor em exercicio na 1ª Vara Criminal, os autos referentes à morte do conhecido procer mineiro Virgilio de Melo Franco, baixaram, ontem à Divisão de Policia Técnica, a fim de serem realizadas varias diligencias. Varias pessoas indicadas pelo promotor Heitor Marcelo, ontem mesmo foram ouvidas. As diligencias prosseguem.

GAZETA DE NOTICIAS
DA
"ABAPI"
ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ENDERÊÇO POSTAL: 5.º ANDAR DO PALÁCIO DO TRABALHO — RIO DE JANEIRO — BRASIL
ANO I | RIO DE JANEIRO, 22 DE MARÇO DE 1950 | N. 4

ASSEMBLÉIA GERAL

CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios desta Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial para uma Assembléia Geral, a se realizar no próximo dia 28, às 16 horas na Sala de Sessões do Conselho de Recursos, Palácio do Trabalho, a fim de tomar conhecimento do Relatório e Balanço apresentado pela Diretoria, tudo de acôrdo com as disposições estatutárias.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1950. — (a) *Francisco Antônio Coelho*, Presidente.

Empeñosa em demonstração na Gávea

Programas — Cotações — Deliberações da Comissão de Corridas



Filo que teve a direção de Anésio Barbosa, vencendo sábado último, a principal prova da tarde

A Comissão de Corridas confeccionou para sábado e domingo, na Gávea, dois bus programas frmados por dezesseis páreos equilibrados, destacando-se o Grande Prêmio "Henrique Possolo", em 1.600 metros, que reune Jocosa, Jutlandia, Noticia, Inspiração, Sarah Bernhardt, Cajaiba, Cyclamen, Mirapiara, Lyly e Lupina.

Ainda há, a ressaltar, a terceira prova especial de éguas, em 1.400 metros, com a estréia de Empenosa num encontro com Cabãna, Mygala, Nell Gwynne, Fleur Blanche e Consultiva.

Eis os programas.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — A'S 14 HORAS — 1.900 METROS — CR$ 40.000,00 — PISTA DE GRAMA.

Ks. Ct.
1 CORALIACO 54 22
2 GUAMBI 51 35
3 GAIO 54 35
4 PRESIDENTE 51 50

2º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00
1—1 CAVIUNA 56 35
2 JABOTICABA 56 50
2—3 ALEA 56 50
4 CRACOVIA 56 60
3—5 RAMA 56 27
6 PORANGA 56 40
4—7 STRATEGY 56 35
8 HAZ.. .. .. 56 40
9 OPALA 56 50

3º PAREO — A'S 15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00
1—1 FAUSTO 55 22
2 GUAMA 55 60
2—3 CHERIFE 55 50
4 MOROCHO 55 50
5 CHAPADAO 55 80
3—6 LIVRAMENTO 55 20
7 DON PANCO 55 40
8 NOVIÇO 55 60
4—9 LOTO 55 40
10 JUNIOR 55 50
" ALVANEL 55 50

4º PAREO — A'S 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00
1—1 HASTALUEGO 56 25
2—2 PILANTRA 56 50
3 MACO 56 60
3—4 LORD POLAR 56 35
5 FRONTAL 56 40
4—5 JANGADEIRO 56 50
7 JOLIE 54 60

5º PAREO — A'S 16,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00
Ks. Ct.
1—1 ALECRIM 50 30
2 VAICO 56 35
2—3 CARINHO 52 50
4 COMENDADOR 52 60
3—5 ESTALO 58 60
6 LUMEN 58 60
4—7 GUELFO 56 55
8 GUANUMBI 54 50
9 IRAPIRANGA 50 60

6º PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00
BETTING
Ks. Ct.
1—1 GALARIN 54 25
2 LIPE 56 60
3 SULAMITA 50 80
2—4 IGUAPE 58 35
5 LENITA 50 70
6 CRICARE' 50 70
3—7 VODKA 56 35
8 COMENDADOR 58 60
9 LUXO 50 70
4—10 BATEL 52 50
11 AL ARUSSA 56 35
" CIBALENA 56 35
" FEMURAL 54 35

7º PAREO — A'S 17,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00
BETTING
Ks. Ct.
1—1 VISIGODO 55 25
" REUNO 55 25
2 FULVIA 52 60
2—3 GRUMETE 55 50
4 IJANIA 53 70
5 FULANO 55 10
3—6 LOIO 55 40
7 LOBELIA 53 60
8 IMPACTO 55 70
4—9 LIVORNO 55 23
10 VIT. DO PALMAR 53 70
11 VARDAM 55 80
12 INSPIRAÇÃO 53 35

8º PAREO — A'S 17,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00
BETTING
Ks. Ct.
1—1 VELHO RICO 58 30
2 MUSTAFA' 50 50
2—3 FOGO BRAVO 52 60
4 ABDIN 55 60
5 MALANDRO 52 50
3—6 PRACINHA 52 40
7 CAVADOR 50 40
" PLEASE 48 40
4—8 DIOLAN 50 30
" RIO VERDE 52 30
" CAXAMBU' 60 30

N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A'S 14 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00
Ks. Ct.
1—1 DONA CRISTINA 55 30
" VISCONDESSA 55 35
2—2 FUNNY EYES 55 20
3 ISLEBIS 55 50
3—4 DAMA 55 50
5 TITA 55 5
6 CHISPA 55 5
4—7 NONA 55 50
8 ALGARIADA 55 80
9 TABAROA 55 80

6º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00
Ks. Ct.
1—1 ANNE BOLEYN 52 23
2—2 IMARUHY 52 25
3 CAMAPUAN 52 70
3—4 OCULTA 52 60
5 PALMOSA 52 50
4—6 GAMBRINUS 54 30
" GOLDENA 52 30

3º PAREO — A'S 15 HORAS — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.
Ks. Ct.
1—1 EMPENOSA 57 10
2—2 CABANA 57 35
3—3 MYGALA 58 40
4 NELL GWYNNE 61 60
4—5 FLEUR BLANCHE 54 70
6 CONSULTIVA 60 50

4º PAREO — A'S 15,30 HORAS — (TERCEIRO HANCICAP ESPECIAL) — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00.
Ks. Ct.
1—1 LOVER'S MOON 54 18
2—2 ALBARDÃO 50 10
3 LOOPING 53 60
3—4 HOLKAR 56 40
" ITAIM 55 40
4—5 FORGET 56 30
" IRRIQUIETO 50 30
" JUTLANDIA 50 30

5º PAREO — A'S 16,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00
Ks. Ct.
1—1 ILLIADA 50 25
2—2 NEVER LOOSES 58 50
3 PACALANO 52 60
3—4 HABANERA 50 60
5 BOTAFOGO 56 50
4—6 LESTE 58 35
" LIPARI 50 35

6º PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.500 METROS — SR$ 35.000,00
BETTING
Ks. Ct.
1—1 AQUILA 54 85
2 ITATIAIA 54 60
2—3 JAVANES 56 25
4 JURUJUBA 54 80
3—5 URUCANIA 56 70
6 ROSARIO 56 80
4—7 WINNING POST 56 50
8 MELIANTE 56 60
9 ARARI 54 50

7º PAREO — A'S 16,15 HORAS — GRANDE PREMIO "HENRIQUE POSSOLO" — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00
BETTING
Ks. Ct.
1—1 JOCOSA 55 19
" JUTLANDIA 55 18
2—2 NOTICIA 55 40
3 INSPIRAÇÃO 55 70
3—4 S. BERNHARDT 55 35
5 CAJAIBA 55 30
6 CYCLAMEN 55 70
4—7 MIRAPIARA 55 65
8 LILY 55 50
" LUPINA 55 56

8º PAREO — A'S 17,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00
BETTING
Ks. Ct.
1—1 RETANG 58 23
" LATURNO 58 25
2—2 GIRO 54 35
3 CANTINERO 54 60
4 PERLINO 54 60
3—5 PURITANA 52 40
6 FLEUR BLANCHE 56 40
7 DONA PAULINA 56 80
4—5 DIZZI 52 50
9 UMORISTICO 54 35
" DONA SOFIA 56 35

(x) — EX-BORRON VIEJO.

N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.

HANDICAPS ESPECIAIS PARA 1950

Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar, no país e no estrangeiro, no corrente ano.

MARÇO			
Dia 5 — 1.500 metros			Cr$ 60.000,00
" 19 — 1.400 "			Cr$ 80.000,00
" 26 — 1.000 "			Cr$ 80.000,00
ABRIL			
Dia 2 — 2.400 metros			Cr$ 100.000,00
" 9 — 1.300 "			Cr$ 60.000,00
" 16 — 1.600 "			Cr$ 60.000,00
MAIO			
Dia 1 — 1.400 metros			Cr$ 60.000,00
" 21 — 1.600 "	(Reservado a éguas)		Cr$ 60.000,00
" 28 — 3.000			Cr$ 100.000,00
JUNHO			
Dia 4 — 1.000 metros			Cr$ 80.000,00
" 18 — 1.500 "			Cr$ 60.000,00
" 24 — 2.200 "	(Areia)		Cr$ 80.000,00
JULHO			
Dia 9 — 1.300 metros			Cr$ 60.000,00
" 23 — 2.800 "			Cr$ 100.000,00
" 30 — 1.600 "			Cr$ 60.000,00

Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país e no estrangeiro, no corrente ano.

AGÔSTO		
Dia 5 ou 6 — 2.400 metros		Cr$ 150.000,00
" 20 — 1.400 "	(Reservado a éguas)	Cr$ 60.000,00
" 27 — 1.800 "		Cr$ 80.000,00
SETEMBRO		
Dia 9 — 2.200 metros	(Areia)	Cr$ 80.000,00
" 17 — 1.400 "		Cr$ 60.000,00
" 24 — 1.600 "		Cr$ 80.000,00
OUTUBRO		
Dia 8 — 1.800 metros		Cr$ 60.000,00
" 15 — 1.000 "		Cr$ 100.000,00
" 29 — 2.400 "	(Reservado a éguas)	Cr$ 60.000,00
NOVEMBRO		
Dia 5 — 1.600 metros		Cr$ 60.000,00
" 12 — 3.000 "		Cr$ 100.000,00
" 26 — 2.400 "		Cr$ 60.000,00
DEZEMBRO		
Dia 10 — 1.500 metros		Cr$ 60.000,00
" 17 — 1.400 "		Cr$ 60.000,00
" 30 — 2.200 "		Cr$ 80.000,00

OBSERVAÇÃO: — Os pedidos de chamada para estas provas deverão ser apresentados na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas, da quinta-feira, da semana anterior a da organização do programa da corrida em que estiverem programadas.

Companhia de Transportes Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, PARA DELIBERAR SÔBRE O BALANÇO DE 1949

Ficam convidados os Srs. acionistas, quer portadores de ações ordinárias ou preferenciais a se reunirem à 31 de março corrente, às 10,00 horas, na sede, à Rua México, 21, 16.º and., conjunto 1.601, em Assembléia Geral Extraordinária, para deliberar sôbre o balanço de 1949.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950. — **Dr. Jorge Carneiro dos Santos**, Dir.-Presidente.

RETRATOS 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sai sábado, 1 de abril, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAHITE"
Sai quinta-feira, 30 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"
Sai dia 29 do corrente, para:
RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITATINGA"
Sai têrça-feira, 28 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sai quarta-feira, dia 22, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

ELE DISSE...
Esta, sim! É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

CASA BANCARIA LIBERAL
8%
DEPOSITOS
Tel. 43-1911

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
R. DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Os tempos mudam...
...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!
uma preferência nacional

CINEMA

"Os amantes de Verona" e o seu elenco de ouro!



Jorge Reggiani e Anouk Aimée numa cena de "Os Amantes de Verona"

Eis aqui uma realização invulgar do moderno cinema francês, duma alta qualidade artística, onde a ação transcorre sob os admiráveis cenários das cidades italianas de Veneza e Verona, constituindo assim uma obra prima. Autor da história e diretor do filme, André Cayatte inspirou-se no tema do "amor eterno", a transposição para os nossos dias da original e célebre tragédia de Romeu e Julieta. Como a obra de William Shakespeare, os dois heróis dêste belíssimo filme, tão perto da infância, amam-se desesperadamente entre indivíduos decadentes. A interpretação desta produção da França Filmes do Brasil anunciada para dentro de mais alguns dias nos cinemas Pathé, Alvorada, Para Todos, Fluminense e Alfa, é extraordinária de veracidade. Anouk Aimée — criatura de enorme sensibilidade, artista de primeira ordem é a revelação que vai empolgar, não temos dúvida — e Serge Reggiani encarnam com uma emoção raramente vista os dois "Amantes de Verona". A autoridade fulgurante de Pierre Brasseur, o personagem decadente de Louis Salou, a silhueta alucinante de Marcel Dalio e a encantadora "visage" de Martine Carol, permitem compor com os "Amantes de Verona", um filme belo e eloquente.

"A canção do bosque"

Será finalmente segunda-feira, 27, nos cinemas Pathé, Presidente, Alfa e Fluminense, que a Art-Films lançará "A Canção do Bosque" (Fuga a due voci), a deliciosa comédia musical cheia de romantismo interpretada por Gino Bechi e pela lourinha Irasema Dilian, a brasileira que triunfou no cinema europeu, secundados por Aroldo Tieri, Paolo Stoppa, Guglielmo Barnabó e Carlo Campanini, colaboradores brilhantes que enriquecem essa película tão cheia de motivos de interêsse que Carlo Ludovico Bragaglia dirigiu e que a Minerva produziu. Trechos do "Rigoletto" e a encantadora canção que vai tomar conta do Rio de Janeiro "La strada del bosco" são apresentados pela voz privilegiada de Gino Bechi em cenas de excepcional tratamento. Os momentos de hilariedade correm por conta de Aroldo Tieri e Carlo Campanini, inagavelmente uma dupla que sabe fazer rir... a sério...

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "O Preço da Glória", com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy e Denise Darcel.

PALACIO — ROXY — AVENIDA e MADUREIRA — "Três Estrêlas e Um Coração", com Dan Dailey, Anne Baxter e Shari Robinson.

PATHE' — (2ª semana) — "A Batalha da Agua Pesada", filme documentário.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — RITZ — STAR — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR e MASCOTE — "Mosqueteiros do Mar", com William Holden, William Bendix, Mona Freeman e MacDonald Carey.

VITORIA — ELDORADO — RIAN e AMERICA — "A Casa da Cobiça", com Kieron Moore, Margaret Johnston e Dulcie Gray.

IMPERIO — "Aquilo Sim, Era Vida!", com Alice Faye, John Payne, Jack Ookie e Lynn Bari.

ODEON — SÃO LUIZ — CARIOCA — IPANEMA e IRIS — "A Espada Vingadora", com Larry Parks, Marguerite Chapman e Victor Jory.

SÃO CARLOS — "Perjura", com Jorge Negrete, a partir das 12 horas.

REX — PIRAJA' — FLORIANO e MONTE CASTELO — "Formosa Bandida", com Gene Tierney, Randolph Scott e Dana Andrews.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, "shorts", comédias e variedades.

PRESIDENTE — "De Pecado em Pecado", com Esther Fernandez, David Silva, Emma Roldan e Beatriz Ramos (3ª semana).

SÃO JOSE' — "Assim é Portugal", com Luiz Piçarra, as Irmãs Meireles e Maria Carmen, a partir do meio-dia (3ª semana).

IDEAL — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte (5ª semana).

OLIMPIA — "Melodia da Noite", com Merle Oberon, e "Herói em Apuros", com Jackie Cooper.

MODERNO — "Espelho D'Alma", com Olivia de Havilland, e "Anjos e Nigromante".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

ALVORADA (Copacabana) — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco.

NACIONAL — "Pecadora", com Ninon Sevilla.

POLITEAMA — "Carnaval no Fogo", com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Preço da Glória", com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy e Denise Darcel.

FLUMINENSE — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco.

PALACIO VITORIA — "Corações Aflitos" e "O Campeão da Regata".

VAZ LOBO — "A Vida Por Um Fio" e "O Homem Que Eu Amo".

PARA TODOS — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons.

IRAJA' — "Amarga Esperança" e "A Orfanzinha".

TRINDADE — "O Solar das Almas Perdidas" e "O Meu Unico Amor".

ALFA — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco.

CAVALCANTE — "Mão do Diabo" e "Campeão do Arrabalde".

EM PETROPOLIS

SANTA TEREZA — "Terra de Sangue" e "Fanfarrão dos Arabias".

EM NITEROI

ICARAI — "A Espada Vingadora", com Larry Parks, Marguerite Chapman e Victor Jory.

BRASIL — "Fúria no Céu", com Ingrid Bergman, e "Tem Que Ser Você", com Cornel Wilde.

MANDARO — "A Ultima Noite de Glória", com Rosalind Russell e Leo Genn.

PARA TODOS — "Destino de Duas Vidas", com Arturo de Cordova e Maria Luiza Zea.

PALACE — "A Esquina da Vida", com Marcia Mae Jones (Horários especiais para senhoras).

ODEON — "Três Estrêlas e Um Coração", com Dan Dailey e Anne Baxter.

Mundanidades

Aniversários

SRA. DINORA SOARES PIMENTEL — Assinala a data de hoje, o transcurso do aniversário natalicio da Sra. Dinora Soares Pimentel, extremosa consorte do Sr. Cicero Pimentel. Muitas serão as felicitações que receberá a distinta aniversariante, em cuja residência, à Rua Felicio nº 66, em Cascadura, dará uma recepção às pessoas de suas relações.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Dinah Soares Brandão, espôsa do Dr. Aldo Brandão, médico da E. F. Central do Brasil.

— Sra. Alcidén Gaia de Oliveira, espôsa do Sr. Rubens de Oliveira, nosso confrade de "O Globo".

— Sra. Ligia Lagden de Abreu, espôsa do Coronel José Rodolfo de Abreu, professor da Escola Militar.

SENHORES:

Dr. Raul Martins da Cunha Bastos.

— Dr. Placido Teixeira de Melo Moraes

— Sr. Nestor de F. Dutra, do Ministério da Guerra.

— Dr. Gustavo da Silva Rego.

— Dr. Antônio Veiga Faria.

— Dr. Elias Grego, médico nesta capital e antigo politico fluminense.

— Dr. João de Azevedo Lima.

— Sr. Alfredo Cruz, nosso confrade de "O Globo".

— Sr. Drummond Neto, de "A Noite".

— Sr. Edgar Lobão, jornalista.

— Tenente Aviador Leônidas de Matos, oficial da reserva da F.A.B.

— Sr. Roberto Sousa Brasil, nosso confrade de Imprensa.

— Sr. Milton Mesquita de Alarcon.

Casamentos

SRTA. MARIA DE NAZARETH CANELIER-SR. SCIPIÃO PALANGE — Realiza-se no próximo sábado o casamento do Sr. Scipião Palange, alto funcionário da Câmara de Vereadores, com a Senhorinha Maria de Nazareth Canelier, filha da viúva Sra. Eliza Canelier. Paraninfarão o ato civil por parte da noiva o Sr. Ernesto Bonamico, industrial em São Paulo, e Exma. Sra. e por parte do noivo o Dr. Rubem Cardoso Pires e Sra. A cerimonia religiosa será efetuada às 11 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, servindo de padrinhos, por parte da noiva o Dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, Presidente da Câmara de Vereadores e Exma. Sra. e por parte do noivo, o jornalista Faustino Passarelli e Sra. D. Júlia Carneiro Lameirão.

Festas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU' — Realiza-se, hoje, às 20 horas, um "show" artistico com desfile de "astros" e "estrêlas" do rádio.

R. S. CLUBE GINASTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português, dando prosseguimento ao seu programa de festas dêste mês, realizará uma brilhante noite-dançante, no próximo dia 25, sábado, das 21 à 1 hora, nos salões do seu edifício, à Avenida Graça Aranha.

A festa contará com o concurso da excelente orquestra do consagrado Ruy Rey com os últimos sucessos de música internacional e nacional.

Viajantes

Procedentes dos Estados Unidos, via Havana, chegou ao Rio, acompanhado de sua espôsa, pela aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, o Sr. Charles H. Murchison, um dos diretores da "Capital Arlines", empresa de transporte aéreo sediada em Washington e que serve toda a região centro-éste dos Estados Unidos.

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima, Emily E. Coachman, Ely B. Novell e filhos, Anna Beier, Mario B. Novelli, Augusto Camossa Saldanha, Alberto R. Jacobs, Werner E. Osterwalder, Edward Olim, Sverre Christensen, espôsa e filhos, Julia M. Spears e Archie H. Lamb; de Havana: Mary Marrasco Sierra e filhos, Harvey G. Stanley, Lars H. Bengston e Sidney P. Wheelock e Charles H. Murchison e espôsa; do Panamá: Lionel Hector Gomez, e, de Houston, no Texas: Madlynne L. Appa, Patricia R. Etter, Jean St. John, George Philipsborn, Henrietta M. Montgomery e Henrietta H. Roberts.

TEATRO

A ENCENAÇÃO DE "NEGA MALUCA"

Tem despertado interêsse a notícia de que Lourdinha Bittencourt e Nelson Gonçalves, elementos de prestigio nos meios artísticos nacionais, haviam contraído matrimônio.

Uma vez confirmada, como estão, cresceu ainda mais o interêsse do público, por vê-los unidos, em sua vida artística. Bem compreendendo isso, é que a Emprêsa do Recreio convidou-os para esta temporada popular que ali se iniciará já hoje, numa "avant-première", para a revista "Nega Maluca", de Luiz Peixoto, Freire Júnior e Valter Pinto, revista que marcará a volta esperadíssima de Dercy Gonçalves, a Rainha da Revista, ao seu público e ao teatro onde se fêz famosa.

Lourdinha apresentará números de emoção, onde seu valor de verdadeira estrêla se mostrará em grande evidência e Nelson aparecerá aos seus milhares de "fans" com a belíssima voz que lhe deu o título invejável de Rei do Rádio, marcando quadros de fantasia surpreendente.

ESPETÁCULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde da Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Alegria", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa" às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud" às 21 horas.

Homœopatia para todos

(Conclusão da página 4)

tratamento se respeitem as leis da cura natural". — Prezados leitores, a lei da cura natural, não desfazendo da alopatia, em que empregando os anti-bióticos (penicilina, etc.) se fará com muita vantagem empregando concientemente a Lei dos Semelhantes. Quanto ao professor Galhardo, edimos a Deus o repouso de sua Alma na Mansão dos Justos.

DR. AMARO AZEVEDO

NOTA: Dr. Amaro Azevedo atende a todos os seus leitores, a partir do dia 30 c/ na rua 7 de Setembro 219 1º andar — Ambulatório da "Voz Homeopática".

Radio

Ouviremos, hoje, às 21.35 horas, na Rádio Nacional, o Programa "Honra ao Mérito" em homenagem a Dra. Bertha Lutz. Êsse programa que tornou-se vitorioso pelos seus "scripts" brilhantes, conquistou uma legião de ouvintes no nosso sem-fio.

* * *

Silvio Caldas continua fazendo sucesso em São Paulo, com seus números selecionados.

O caboclinho querido dentro em breve, voltará ao Rio, para gáudio dos seus inúmeros "fans".

* * *

Conforme noticiamos anteriormente, voltou ao microfone da Rádio Jornal do Brasil, irradiando as corridas do Jockey Clube Brasileiro, o locutor Teófilo de Vasconcelos. A sua irradiação foi muito bem recebida pelos amantes do turfe, que se mostraram satisfeitos com a sua volta.

Estas são as novelas hoje em apresentação na Rádio Mayrink Veiga; às 12.30 horas — "Balada do Lago da Glória", original de Edgar G. Alves; às 14.30 — "Terra Estranha", de Silvia Autuori; às 18.00 — "A Filha do diretor do circo", de Vilma Faria; e, às 20.30 — "Sonho Inacabado", de Lourival Marques.

* *

Um dos departamentos de maior utilidade para as programações da Rádio Guanabara, é o da Revisão, entregue ao zêlo e à competência de Joaquim Jorge Filho. O referido expert em trabalhos redacionais, constitue um dos pontos onde repousam a aceitação e o agrado dos scripts da PRC-8. Em verdade, não se compreendia, que o nosso parque radiofônico, prescindisse em seus vários setores, de um órgão como o Departamento de Revisão, que filtra tôdas as imperfeições de linguagem e os êrros involuntários dos redatores — em certos momentos, empolgados pla inspiração e descuidados do estilo.

* *

Diretamente de São Paulo, Oduvaldo Cozzi transmitirá, hoje à noite, pela Rádio Mayrink Veiga, a peleja decisiva entre Cariocas e Paulistas, pela conquista do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Hoje é dia, na Rádio Mayrink Veiga, de mais um capítulo da novela de Lourival Marques, "Sonho Inacabado", a partir das 20.30 horas.

DR. CANDIDO SOTTO MAIOR

Fundo pezar causou em todos os nossos circulos sociais, bem assim nos setores do comércio, da indústria e das finanças, o passamento do Dr. Candido Sotto Maior, ocorrido nesta capital e cuja repercussão se justificou pelo destaque do falecido no conjunto de todas as nossas atividades.

Desde a sua mocidade realçara o Dr. Sotto Maior fortes pendores para os estudos, tendo seguido suas inclinações até concluir com raro brilho o curso de Ciencias Juridicas e Sociais na Universidade de Coimbra, o educatório superior cujas tradições enchem muitos séculos. Formado em direito regressou ao Brasil e para logo seus serviços foram necessários à firma Sotto Maior & Cia., na qual desde logo se integrou sendo nos ultimos tempos participante do antigo, tradicional e conceituado estabelecimento.

O corpo do Dr. Candido Sotto Maior foi trasladado para a capela de espera da necrópole de São João Batista, de onde seguirá para Lisboa em dia não fixado.

O finado era viuvo e deixa uma filha, Sra. D. Maria Elza Sotto Maior Mattoso, digníssima espôsa do comandante José Corrêa Mattoso.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO

COMPRANDO NA

OTICA NAZARE'

RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO

TELEF. — 23-5526

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter ... pas à descendre".

VERHAEREN

Afonso Henrique de Lima Barreto sôbre ter sido um grande espírito e um incorrigível boêmio, foi, todavia, um grande coração. Não aparentava, mas era. Sofria, terrivelmente, segundo contam alguns de seus amigos, tôda vez que observava um dêles em dificuldades de dinheiro. Nessas ocasiões, não raro, Lima Barreto se trazia ainda no bolso do colete — niqueis ou pratas — ou tinha no bolso da calça, qualquer uma nota de cinco, dez ou vinte mil réis, tôda a sua ânsia, dir-se-ia, era desde então, poder meter nas mãos do outro o dinheiro que possuia, embora tivesse muita vez que ir mais adiante tomá-lo de empréstimo a qualquer amigo ou mesmo simples conhecido mais afortunado. Ora, por conta dêsse seu feitio moral, em meio dos deserdados da sorte que formavam a sua roda, Lima Barreto se havia afeiçoado ao Vilarinho um dos muitos rapazes ricos, vindos do Pará a estudar no Rio, na época do esplendor da borracha, mas que cessada um dia a razão de valorização da preciosa "hevea brasiliensis", vira-se, não só privado da mesada paterna, como incorporado, sem saber porque, à grei dos boêmios, que à tarde o cercavam. Sem eira nem beira, não tendo mesmo onde dormir, privado não raro de alimentação, Vilarinho acabou adoecendo. Entrementes, foi quando Paula Machado, que formava na legião dos boêmios, condoído da sorte do Vilarinho, deu-lhe para morar, um quarto, nos fundos da sua residência, na rua Silva Jardim. A despeito disso, entretanto, o Vilarinho não melhorava, e da doença à morte a coisa não foi mais que um salto. Morto o Vilarinho, urgia, entretanto, lhe fazer o enterro. Mas como inumá-lo — pensavam os amigos, a se entreolharem, e já em torno do cadáver do pobre Vilarinho, que ali estava esquelético, frio, inanimado — se não tinham dinheiro? Foi, então, quando, por sugestão do dono da casa, resolveu-se que o Vilarinho seria enterrado por intermédio de uma coleta entre todos os seus amigos. Cata niqueis daqui, arrebanha cédulas dacolá, chegou, enfim, a vez do Paula Machado, que se incumbira de fazer o depositário do dinheiro, ir ao encontro do Lima Barreto. O romancista do "Triste fim de Policarpo Quaresma", que já sabia, aliás, da triste nova, desde as primeiras horas da manhã, ouviu tranquilamente o companheiro que fôra improvisado em tesoureiro, e disse-lhe, com aquêle seu ar exquisito de mulato de maus bofes: — "Bem, "seu" Paula, vamos até o Jacinto"... E lá partiram os dois rumo ao velho livreiro da rua da Assembléia, que era então o homem que havia incentivado Antônio Torres, Viriato Corrêa e êle próprio, Lima, a publicarem livros. Uma vez em casa do Jacinto, foi Lima Barreto dizendo ao livreiro o que queria: — "Preciso de 200$000 para ajudar a enterrar o Vilarinho!" Jacinto, que conhecia o boêmio morto, não pestanejou: abriu a gaveta do cofre e logo passou às mãos do romancista a "pelega" que ali mesmo foi ajuntada ao "cobre" que Paula Machado trazia no bolso. Sairam. Desde, porém, que deram meia dúzia de passos em direção à rua de S. José, Lima Barreto, que mantinha, entretanto, a fisionomia, entre acabrunhada, mas ao mesmo tempo feliz, talvez, de ser aquêle que mais prodigamente pudera concorrer para os funerais do Vilarinho, deteve Paula Machado pelo braço, e ali mesmo suplicou ao outro, com voz terna, chorosa, quase como quem está certo que se o "morto" fosse êle, o Vilarinho, em idênticas condições, [illegible] com o seu alvitre: — "O' Paula, agora dêsses 200$000 do Vilarinho deixa-me tirar uns 20$000 para as minhas cachaças!"... E sem mais esperá-la, tratou de entrar num botequim para o amigo trocar a cédula, e quem sabe? — para começar a gastar por "conta" de um dinheiro que êle já não considerava mais de sua propriedade.

PONCIO



CANTORA BRASILEIRA ATUANDO NA L.R.-3, RADIO BELGRANO, DE BUENOS AIRES — Encontra-se, nesta Capital, a folclorista brasileira Iara Mar, que vinha desempenhando as suas atividades artísticas na L.R.-3, Rádio Belgrano, de Buenos Aires, onde cumpria um longo contract e pelo qual apresentava ao público argentino as músicas do folclore brasileiro. Iara Mar, que era cantora da Rádio Gazeta de São Paulo e recém-chegada da Argentina, veio ao Rio entrar em entendimento com algumas emissoras cariocas, devendo retornar a São Paulo, brevemente. O flagrante acima fixa um momento quando Iara Mar deliciava aos ouvintes de L.R.-3, com uma típica canção brasileira, na Capital portenha.

Gazeta Amadorista

Quebrada a invencibilidade do Ceres F. Clube

Vitorioso o E. Clube Shell por 5 x 4

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Aliança, do Engenho de Dentro, terá agora para seus associados, "Manhãs dançantes", aos domingos. Uma feliz inovação do Adolfo Ramos. Salve êle! Gostei...

—oOo—

O Adolfo Ramos e Gastão Fonseca, os dois "crânios" do Aliança, irão irradiar todos os jogos do seu clube. Êles entraram para alguma estação de rádio? Não será pelo microfone do clube...

—oOo—

O Sombra da Noite descobriu que o emprêgo do Anibal Lopes é uma grossa marmelada. Assim, até eu...

—oOo—

O árbitro Arlindo Cuteiro deu também para ser venenoso. Não gostei. Apareça...

—oOo—

Dizem que o Sr. Mendes Guimarães está contrariado com o Sombra da Noite. Apareça. Quero conhecê-lo pessoalmente...

—oOo—

O Jaime de Sousa parece que estêve meio "alto" na peixada do Aliança. Jogou vinho na roupa do Guimarães e limpou com "regra" o terno de Duca, diretor do Montese, presente ao "ágape". Seja mais moderado no "bramear", seu Jaime...

—oOo—

A Eli, namorada do Pagão, não deixou que êle jogasse no primeiro tempo e o zagueiro concordou em ficar de fora. Coitadinho dêle! Quando casar, como vai ser freguês do ponto falso, esparadrapo e outras coisias mais!...

—oOo—

O Hermes, goleiro dos aspirantes de um certo clube, chamado a atuar no primeiro team contra o Anchieta, tremeu mais uma vez. Conclusão: papou mais um frango para sua grande coleção...

—oOo—

O Jaime Canaan, do Vila Comari, quando encontra o Sombra da Noite, só sabe dizer uma coisa: "Vou deixar o Vila Comari"... E continua cumprindo a sua palavra, pois não tem jogado. Muito bom, menino. Você é um homem de palavra...

—oOo—

Espero voltar amanhã, se os DEUSES deixarem...

Venceu o Manufatura, na estréia no Paraná

Abatido o Guarani pela contagem de 3 x 0

MONTE ALEGRE, Paraná, 21 (Do correspondente) — O publico esportivo amadorista do municipio de Monte Alegre, no Estado do Paraná, aguardava com grande interêsse a estréia do quadro do Manufatura Nacional de Porcelana F.C., do Distrito Federal, que aqui chegou precedido de grande fama em virtude de suas campanhas nos campeonatos suburbanos do Distrito Federal, ostentando também o titulo de tri-campeão da segunda categoria da F.M.F. Assim reinava grande espectativa em torno da estréia dos industriários.

Coube ao Guarani F.C., um dos bons conjuntos do futebol amador do Estado do Paraná, dar combate ao clube carioca. O campo do Monte Alegre estava superlotado e a renda do espetáculo surpreendeu demonstrando o intedêsse do publico paranaense pelos espetáculos amadoristas. As bilheterias arrecadaram Cr$ 14.000,00, sendo que esta arrecadação foi a maior registrada em jogos amadoristas.

A PELEJA

A estréia do onze carioca, como já dissemos em linhas acima, foi contra o Guarani, tido como um dos bons quadros do alto da Paraná.

Já no primeiro tempo, o Manufatura, que desenvolvia melhor atuação em campo, vencia pelo escore de 1x0, goal consignado por Taico, ao receber um excelente passe de Benicio.

Na fase final, o Manufatura, sempre dominando seu leal adversário, conseguiu logo no inicio desta fase dois tentos relâmpagos, de autoria de Taico. Wilson encerrou a contagem, terminando a pugna favorável ao "onze" carioca, pelo escore de 3x0.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro do Manufatura jogou com a seguinte constituição: — Francisco — Nêgo e Mário; Biguá — Bidu e Belo; Cola — Benicio — Taico — Wilson e Jair.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome, para a Rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-4804, das 14 às 17 horas. Será publicada graciosamente.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 43-3890

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Aos clubes filiados ao Dep. Autônomo

Pedimos aos clubes filiados ao Departamento Autônomo da F.M.F. que enviem, com a máxima urgência, os permanentes para o trabalho de nossos representantes nos campos dos clubes filiados.

Os permanentes devem ser remetidos para a rua Teófilo Otoni 142.

Atlético, 3 x Colégio, 2

Em seus dominios, o Atlético F.C., da rua da Alegria, recebeu a visita do Colégio A. C., A luta, que teve um transcurso movimentado, terminou com a dificil vitória do Atlético, pela contagem de 3x2.

Na peleja preliminar, venceu o segundo quadro do Colégio, pela contagem de 3x2.

O Ceres F.C., de Bangu, perdeu, domingo ultimo, seu cartel de invicto que vinha mantendo há cerca de seis meses.

Foi autor desta proeza o E. C. Shell de São Cristóvão.

A peleja, que teve um transcurso dos mais movimentados, terminou com a vitória do Shell, pelo escore de 5x4. Isto pela infelicidade do goleiro Helion, que, numa tarde de rara infelicidade deixou que sua meta fosse vasada em três bolas fracas, redundando desta feita na vitória do clube visitante, de vez que a peleja foi disputada no campo da rua da Chita.

A primeira fase terminou com a vitória do Shell, pelo escore de 2x0. Logo no inicio do segundo tempo, o Ceres esboça tremenda reação, conseguindo empatar a contenda, mas o goleiro Helion deixa passar mais dois frangos e novamente os comandados de Sá Pinto empatam a pugna. Nos ultimos minutos finais o Shell marca o tento que lhe garantiu a vitória, pelo escore de 5x4.

A vitória do Shell, foi justa, isto porque seus atacantes souberam explorar bem as falhas do goleiro do Ceres, não havendo nenhum desmerecimento quanto ao seu triunfo.

A preliminar, que deveria ser disputada entre as equipes de aspirantes, não foi disputada em virtude do grande atrazo de trens, o que motivou o seu adiamento.

MUITA DISCIPLINA

O grande fator para o bom andamento da peleja foi a disciplina apresentada em campo pelos 22 jogadores, que souberam acatar as ordens do juiz.

Vencidos e perdedores deixaram a "cancha" abraçados, numa demonstração de que ainda existe disciplina em nossos campos suburbanos.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL para citação da Sociedade Comercial Maderarte Limitada, na pessoa de seu representante legal, com o prazo de vinte dias na forma abaixo: — O Doutor Décio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto, em exercicio na Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ PUBLICO que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que o presente subscreve, se processam a ação de despejo supra aludida e, que por parte do Autor, foi requerida a citação por edital da Ré, nos termos das peças abaixo transcritas: — Petição inicial de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Rescisão de Contrato e despejo. — Dizem Guedes Rosental, brasileiro, e sua mulher — Ana Rosental, rumena, ambos proprietários, domiciliados nesta cidade, onde residem á Rua Campos Sales, nº 24, apartamento duzentos e quatro, portadores das carteiras de identidade numeros 257.376 e 705.192, respectivamente, vem, mui respeitosamente requerer a V. Excia. a citação da Sociedade Comercial — Maderarte Limitada estabelecida nesta Cidade á Rua Carneiro Ribeiro nº 11 C e galpão aos fundos, na pessoa de seu representante legal, a fim de responder aos termos da presente ação de rescisão contratual de locação e consequente despejo, no curso da qual: — 1º) — PP. que os suptes., por escritura datada de 6 de Dezembro de 1946, lavrada em as notas do Tabelião do 4º Oficio desta Cidade e devidamente registrada á fls. 14, do Livro 3 A K, sob nº de ordem nº 29.392, no 1º Oficio do Registro Geral de Imoveis, adquiriram o imovel sito á Rua Carneiro Ribeiro nos. 11, 11-A, 11-B e 11-C e apartamentos nº 201 e 202, na freguezia do Engenho Novo: — 2º) — PP. que uma das dependencias do imovel acima descrito — a de nº 11 C e respectivo galpão localizado aos fundos por ocasição da transação de compra e venda, achava-se, como se acha, locada á firma supda. — Sociedade Maderarte Limitada, locação que, por sua vez obtivera por cessão e transferencia de Mobiliaria Federal Limitada, conforme escritura lavrada a fls. 41v. do Livro 1004, do Tabelião do 5º Oficio desta cidade. — 3º) — PP. que a referida cessão e transferencia de contrato de locação foi feita sob as mesmas clausulas e condições constantes do contrato cedido, entre elas a de pagar "o aluguel mensal de Cr$ 1.200,00, sendo Cr$ 600,00 pelo galpão situado nos fundos, aluguel este que será pago na residencia do locador até o dia 10 imediato do mês de locação vencido". — 4º) — PP. que, no entretanto, a suplicada se encontra em atrazo desde o aluguel vencido em 20 de Junho até 20 de Dezembro do ano proximo findo ou sejam — 7 meses, com violação, assim, da clausula 2ª do contrato de locação cedido e transferido com as mesmas obrigações. — Nestes termos, com fundamento nos nos. I e VI do art. 18 do Dec. Lei nº 9.669 de 29 de Agosto de 1946 e arts. 350 e seguintes do Código de Processo Civil, requerem a V. Excia. a citação da suplicada — Sociedade Maderarte Limitada, na pessoa de seu representante legal para, querendo, contestar a presente ação na qual, depois de decretada a rescisão do contrato de locação por infração de uma de suas clausulas, deverá ser condenado o despejo sob as penas da lei. — Em obediencia ao n. V do art. 158 do Cod. Proc. Civil os suptes. declaram que, para prova do alegado, alem dos documentos que ora juntam e os que protestam juntar si necessário, pretendem produzir, ainda, como meios de prova: a) depoimento pessoal do representante legal da suplicada; b) testemunhas. — Para os efeitos fiscais, dá-se á presente o valor de Cr$ 20.000,00. — Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1950. — a) Ruy Albertino Nunes da Rocha — Inscr. 1418. — Rua do Rosario, nº 67 — 1º andar. — Taxa Judiciária: Cr$ 25,00. — Despacho: A. Cite-se. 16-1-50. — a) D. P. o. Petição — Fls 16: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Dizem Guedes Rosental e s/mulher Anna Rosental, nos autos de ação ordinaria de rescisão de contrato e consequente despejo, que movem contra a firma comercial Maderarte Ltda., que, em face da certidão lavrada pelo Oficial de Justiça incumbido da diligência de citação, vem mui respeitosamente, nos termos do artigo 177, nº I do Cod. Proc. Civil, requerer a V. Exa. se digne ordenar a expedição de edital, com o prazo de 20 dias, por tratar-se de uma ação de despejo por falta de pagamento de 7 (sete) meses de aluguéres. Nestes termos, pedem e esperam deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1950. — a) Dulcelina de Freitas — Inscr. 5.181. — Despacho: N. A. — 7-2-50 — a) D. Pio. — Despacho de fls. 17: — Cite-se por edital com o prazo de 20 dias. — 9-2-50. a) D. Pio. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento da Suplicada fiz expedir este e mais três do mesmo teôr que serão publicados e afixados nos lugares de costume, ficando, portanto, pelo presente, citada a referida Sociedade Comercial Maderarte Limitada, na pessoa de seu representante legal, para no prazo de dez dias, nos termos da lei, apresentar, querendo, contestação á ação de despejo que ora lhe é proposta, sob pena de revelia e despejo a sua custa. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, dezesseis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta. Eu Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, subscrevo. Decio Pio Borges da Costa.

CIA. MERCANTIL E ADMINISTRATIVA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os srs. acionistas a se reunirem no dia 24 de abril pf., às 10 horas, à Praça Pio X, 118, sala 603, para apreciar o balanço e contas de 1949, parecer do Cons. Fiscal, deliberar sôbre sua aprovação e eleger o Cons. Fiscal, estando à disposição os documentos citados no art. 99, do Dec.-lei 2.627, de 1940. — EDUARDO CARLOS MONTEIRO DE BARROS ROXO — Presidente. — PEDRO HUMBERTO FIGUEIREDO. — Gerente.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 22 de abril vindouro, às 14 horas, na sua sede à Rua Visconde de Maranguape n. 15, para conhecerem do relatório, balanço e contas da administração atinentes ao exercício financeiro de 1949 assim como do parecer do Conselho Fiscal e procederem a eleição para preenchimento do cargo vago na diretoria, dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício.

A disposição dos senhores acionistas encontram-se no escritório da Companhia, sito à mesma rua e número, os documentos de que cogita o Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, em seu artigo 99.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1950. — COMPANHIA EDITORA AMERICANA — Gratuliano Brito Diretor.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Empataram Sudan e Piraquara

4 x 4, o escore da peleja

Movimentada peleja amistosa, realizou-se domingo ultimo, no campo do Sudan A. C., entre o clube local e o Piraquara F. C., de Realengo.

A pugna, que ofereceu lances emocionantes, terminou com o justo empate, pelo escore de 4x4. O primeiro tempo também, terminou acusando um empate de dois tentos a dois.

QUADROS, PRELIMINAR E MARCADORES

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições: — PIRAQUARA F.C.: — Dada — Homero e Francisco; Juquinha — Mário e Duide; Jorge — Mite — Rubens — Indio e Braga. — SUDAN A.C.: — Paulinho — Leônidas e Nelson; Dentinho — Ivan e Felicio; Dario — Baiano — Môa — Boto e Ismar.

Marcaram para o Sudan: Môa (2), Boto (1) e Ismar (1). Os goleadores do Piraquara foram Indio (3), que foi o artilheiro da tarde, e Jorge (1).

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, venceu merecidamente o Sudan, pela contagem de 5x3.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

Campo Grande e Oriente lutarão em match revanche no próximo domingo



ATRAVÊS DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

EM CADA VOLTA DO PONTEIRO,
NOTÍCIAS DO MUNDO INTEIRO!

De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Aratu, a gigantesca obra do recôncavo baiano, transforma-se em realidade

Fruto da aspiração e do trabalho realizador de uma administração — A viagem de inspeção do Ministro Silvio de Noronha ao Comando do 2.º Distrito Naval, em Salvador — O que já foi realizado e os trabalhos em andamento — Ocupa uma área colossal e está situada num flanco do centro de grosidade de importantes fontes de riquezas naturais — Corresponde às necessidades da estratégia militar e trará grandes benefícios para a frota mercante ao longo do litoral nordestino — O regresso do titular da Armada e comitiva — Outros detalhes da reportagem

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, que vem realizando á frente dos destinos de nossa gloriosa armada, um programa eficaz de trabalho e de remodelação total dos seus serviços, a fim de adaptá-los á necessidade da hora presente, acaba de regressar de Salvador, a majestosa capital baiana, sede do Comando do 2º Distrito Naval, onde fôra em avião especial da FAB, gentilmente cedido pelo ministro da Aeronáutica, sábado passado, para inspecionar as obras da Marinha que se acham ali em andamento.

Como vem realizando periodicamente, o ministro Sylvio de Noronha, durante os dois dias em que permaneceu em Salvador inspecionou demoradamente os setores do Ministério da Marinha, procurando inteirar-se de tôdas as necessidades dos servidores e recomendou uma série de iniciativas atinentes á ampliação e aperfeiçoamento daquele eficiente organismo da administração naval, aliás obedecendo á politica de remodelação que se propôs levar a têrmo á frente dos destinos da Armada brasileira.

Chegando ao Aeroporto de Santo Amaro de Ipitanga ás 14 horas de sábado, o titular da Marinha teve gentil acolhida por parte das autoridades baianas, entre as quais os senhores Carlos Valadares, governador em exercicio; Wanderley Pinto, prefeito da capital; almirante Nelson Noronha de Carvalho, comandante do 2º Distrito Naval; coronel Nelson Bandeira, comandante da 6ª Região Militar; capitão de mar e guerra Jorge do Passo Matoso Maia, chefe do Estado Maior do Distrito; coronel Sezimbra Tavares, chefe da Casa Militar do Governo da Bahia o representante do governador Otávio Mangabeira; sr. Oliveira Brito, secretário de Segurança e outras autoridades.

Imediatamente o titular da Armada rumou para o centro da cidade, onde efetuou as visitas protocolares, dando inicio logo após a inspeção das instalações da sede do comando do 2º D. N., da antiga base Baker, hoje Base Naval de Salvador; Escola de Aprendizes de Marinheiros; Capitania dos Portos e Hospital Naval da Bahia, recolhendo dessa inspeção a mais satisfatória impressão, pela ordem, asseio e perfeito entrosamento dos serviços, que é bem um atestado do labor e patriotismo que norteiam os dirigentes da Marinha de Guerra Nacional, na sua preocupação de servir exclusivamente á Pátria.

A GIGANTESCA OBRA DO RECONCAVO BAIANO

Entretanto a finalidade precipua da viagem do Chefe da Armada residia na fiscalização e inspeção dos trabalhos que estão sendo realizados com afinco, na baia de Aratú, onde se está construindo a futura Base Naval de Salvador, obra que já se pronuncia lapidar em matéria de construção naval, e que está fadada a transformar o grande Estado da Bahia, numa autentica potencia maritima de primeira ordem, tal o peso e envergadura da gigantesca obra do Reconcavo Baiano.

ATENDE PERFEITAMENTE AS NECESSIDADES DA ESTRATEGIA NAVAL

Localizada como dissemos acima, do Reconcavo Baiano e a cêrca de 50 quilômetros da capital, a Base Naval de Aratú atende, plenamente, ás exigencias escrupulosas da estrategia naval, de vez que, foram estudados minuciosamente por tecnicos em operações navais do Estado Major da Armada, sua capacidade de defesa e possivel vulnerabilidade em face de ataques inimigos. Sustentáculo da orla litoranea do nordeste, será em dias não muito longe, uma indubitavel realidade; um atestado concludente da capacidade realizadora do povo brasileiro.

EMPREGO DE MATERIA PRIMA DE VOLTA REDONDA

Um dos trabalhos que estão sendo atacados com entusiasmo é o de fornecimento de água para a Base, com a construção de poderosos condutores de precioso liquido e que virá servir não só ao futuro estaleiro naval, como tambem ás populações de Tubarão, Paripé, e São Thomé de Paripé, situadas nas adjacências da referida Base e que é uma inestimável contribuição da Marinha para o Estado da Bahia. Ali se acham em pleno progresso os serviços de construção da Barragem do Riacho Barroso e Bacia de Acumulação dágua, com capacidade para 300 milhões de litros.

Comitantemente estão sendo executados os trabalhos de cavação da cortina de estacas, onde pela primeira vez, é empregado, numa obra de tal vulto, a matéria prima de Volta Redonda, que assim vai incorporando ás atividades de realce do Brasil, atendendo-lhe as necessidades prementes. O economia que se registrou na compra das estacas fabricadas por Volta Redonda, representa um lastro apreciável de divisa poupador e serve com um estimulo ao trabalho proficuo e realizador.

Ao mesmo tempo, encontra-se em pleno andamento a construção da estrada, ao longo da qual correrá a linha adutora para abastecimento do reservatório, que será erguido no morro do "Toque-Toque".

Esse reservatório está dividido em duas grandes cisternas, com capacidade para 1.500 toneladas cada uma.

A PLANIFICAÇÃO DOS TERRENOS

Area mais ou menos acidentada, atualmente os esforços estão concentrados nos trabalhos de planificação, a fim de dispor a zona militar e industrial de um melhor aproveitamento e entrosamento dos serviços.

O seu planejamento geral se destina a tender a uma população militar e operária calculada em cerca de oito mil pessoas e uma Força Naval em transito e dedicada, capaz de atender aos objetivos militares que lhe forem atribuidos, para cobrir a vasta extensão maritima litoranea do saudável e riquissimo Reconcavo Baiano. Além desta preocupação de ordem tecnico-militar, a Base se estabelece no flanco de um poderoso centro de gravidades da econômia brasileira, porisso que, coexistem no local as duas principais fontes de riqueza nacional: o petroleo e a energia hidráulica.

OS BENEFICIOS PARA A FROTA MERCANTE

Não reside absolutamente nos interesses estratégico-militar a construção do grande parque industrial de Aratú. A atual administração da Marinha procurou dar maior relevo e elasticidade a esses serviços, porquanto irá prestar inestimáveis serviços á conservação e reparo da frota Mercante e Petroleiros, que vão constituir os elementos de distribuição das preciosas riquesas que ai se encontram.

A' área reservada para edificação desta obra completa, que já se encontra em poder da Marinha, atinge, cerca de quatro milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, novecentos e cinquenta e quatro metros quadrados e é constituida pelas fazendas de "Pombal", "Boca do Rio" e "Ponta D'Areia" bem como dos antigos terrenos da Base Aérea-Naval de Aratú.

FEZ-SE REPRESENTAR O GOVERNADOR MANGABEIRA

Embora não tendo comparecido ao desembarque do Ministro Sylvio de Noronha, por se achar em convalescência da doença que o afastou temporariamente do govêrno do Estado, o Sr. Otávio Mangabeira delegou poderes ao Coronel Sezimbra Tavares, chefe da Casa Militar para apresentar suas desculpas ao titular da Armada. O governador baiano recebeu a visita do almirante Sylvio de Noronha, na tarde de domingo, com quem palestrou cordialmente.

O titular da Armada regressou no aparelho da FAB comandado pelos capitães Maurício e Mauzeron, que aqui aterrizou, ás 14,30 horas de ontem.

Integraram sua comitiva os capitães de corveta Josué Filgueiras Lima e Afranio de Farias, seus oficiais de gabinete, e os capitães-tenente Luiz Afonso de Miranda e Hildegard de Noronha Filho, ajudantes de ordens.

CURSO DE JORNALISMO NA BAHIA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigida á sua coirmã, a Associação Baiana de Imprensa o seguinte telegrama: — "A noticia de que vai ser inaugurado um curso de jornalismo contando, desde logo com mais de cem alunos, enche de satisfação aos seus confrades da Associação Brasileira de Imprensa e demonstra o quanto o prestigio de nossa profissão atingiu a mocidade baiana, que se prepara para exercer a mais nobre e elevada missão de intérprete e orientadora da opinião publica nacional. Envio, por intermedio da Associação Baiana de Imprensa, aos dirigentes mestres e alunos do novo curso as mais efusivas saudações da Casa do jornalista, a que se associa com emoção o seu presidente — Herbert Moses."

E' iminente a guerra?

(5)

(NOTA DA REDAÇÃO: Em continuação, damos o quinto e ultimo artigo da série "E' Iminente a Guerra?" baseado em informações obtidas das máximas autoridades militares norte americanas e dos auxiliares do Presidente Truman no Gabinete).

WASHINGTON — (Por William K. Hutchynson, do International News Service) — Todo cidadão norte americano fisicamente hábil é hoje em dia necessário na preparação da Defesa Civil dos Estados Unidos para a Guerra Atômica.

A maioria dos principais assessores do Presidente Truman dizem que o poderio da America impedirá uma guerra atômica com a Russia dentro de um futuro predizivel. Alguns de seus auxiliares acreditam que a guerra com a Russia é inevitável.

A Divisão Civil da Junta de Recursos de Segurança Nacional nestes momentos, está iniciando uma campanha em todo o Pais para reforçar as defesas civis. Seu trabalho incluirá:

1º) Educação publica sôbre os efeitos da guerra atômica;

2º) Criação de grupos civis de primeiros auxilios, salvamento, comunicações, bombeiros e evacuação;

3º) Garantir tremendas reservas de provisões para atender aos feridos

Os auxiliares militares e civis do Presidente estão acordes em que a população civil deve organizar e dirigir suas próprias operações de auxilio no caso de uma guerra atômica.

As forças armadas atacarão o inimigo e erguerão uma defesa de proteção com aviões e canhões nas zonas estratégicas.

Porém grande parte do pais terá que defender-se por si mesmo nos primeiros dias de tal guerra. Não há suficientes tropas ou aviões de guerra para defender toda a superficie dos Estados Unidos.

Os auxiliares do Presidente francamente admitem que alguns dos aviões de bombardeio do inimigo chegarão á localidades dos Estados Unidos em caso de guerra, e acrescentam, se a Russia tem bombas atômicas suficientes, algumas cairão sôbre cidades americanas.

A primeira advertencia feita ao povo norte americano pelos lideres tanto como civis é precaver-se contra a histéria e o panico. Dizem que não deve haver agora nem histeria nem panico se a guerra for deflagrada.

Um dos maiores lideres militares norte americanos disse: "O maior perigo que enfrentamos no momento é o desenvolvimento de uma atitude histérica nos Estados Unidos. Isto não deve ocorrer. Pela primeira vez na história é possivel que o começo da guerra seja o bombardeio de nossas cidades. Porém isto não significa que todos os Estados Unidos serão bombardeados.

Os militares protegerão os principais pontos contra o ataque e a sabotagem. Batalhões adestrados estão prontos para se transferirem para os lugares criticos, quando se tornar necessário. A proteção militar, porém se limitará ao verdadeiro coração dos Estados Unidos: as zonas industriais".

Este lider militar insistiu em que os civis devem manter o controle das defesas civis. Disse que o Exército não tem homens para isto. E acrescentou: "Se formos bombardeados, o grande ataque de bombardeio não será sôbre os campos de Iowa ou a zona do deserto de Nevada. As grandes zonas industriais do Este serão o primeiro objetivo. Porém, muitas grandes extensões do Este dentro desta zona critica industrial geral, nunca serão tocadas".

Paul J. Larson é o novo Coordenador da Defesa Civil na Junta de Recursos de Segurança Nacional. Seu pessoal acaba de começar a gigantesca operação de organizar as defesas civis em todas as comunidades da Nação. Seus planos incluem cursos médicos especiais sôbre medicina atômica para médicos, treinamento para as patrulhas de salvamento e educação do público.

Em caso de guerra grandes tarefas de emergencia terão que ser desempenhadas pelos civis.

A primeira bomba atomica lançada sôbre o Japão em 1945, caiu em Hiroshima, uma cidade de 255 mil habitantes. A explosão causou 66 mil mortos e um total de 135 mil baixas. A segunda caiu sobre Nagasaki, uma cidade de 195 mil habitantes, onde o total de mortos foi de 39 mil sendo de 64 mil o total de baixas.

Os peritos militares dizem que o perigo de radiação — a radioatividade das bombas atomicas — é insignificante depois dos primeiros 60 segundos. Seus efeitos ficam limitados pela distância.

Porém, cada bomba atômica produz uma terrivel destruição pela explosão e pelo incendio.

Somente os edificios de cimento reforçado proporcionam alguma proteção contra a mortifera radiação e alguma proteção contra a explosão e o incendio.

O governo tem o plano de dividir cada cidade e zona em secções de auxilio. As autoridades necessitam de todos os cidadãos fisicamente capazes para colaborar no trabalho de organização de defesa.

Se se produzir o conflito, será uma guerra total em que todo cidadão terá destinado uma missão.

Pastas Militares

(Conclusão da página 2)

ativa e da reserva, das 12 as 13 horas; Tenentes e Aspirantes da ativa e da reserva, das 13 as 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 as 16 horas. Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido das 12 as 14 horas. Dia 29 — diaristas e tarefeiros, das 12 as 13 horas; praças inativas, das 13 as 15 horas e pensionistas, das 15 as 16 horas. Dia 5 de abril — manutenção de familia e aluguel de casa, das 12 as 16 horas.

— Por ter de efetuar matricula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica foi desligado do Gabinete do Ministro o Major aviador Carlos Alberto de Matos. Esse distinto oficial há alguns anos prestava a sua dedicada colaboração a administração Armando Trompowsky.

GUERRA

— Esteve em festas ontem, por motivo da passagem do seu 18º aniversário de fundação o Regimento Escola de Artilharia. Compareceram a sua sede, os mais autos chefes militares, vendo-se entre êles os Generais Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra; Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Souza Dantas, Mário Travassos, Artur Hescket Hall, Thales de Azevedo Vilanova bem como outras altas autoridades.

— Assumiu, ontem, suas novas funções de oficial de gabinete do Ministro, o Capitão Hipólito Alves Bastos, o qual vinha servindo na Caixa Geral de Economias da Guerra.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Secretaria Geral da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA deseja falar com TRYBYISKI BLAMKA e BLAMKER KROLL.

Escute Hoje na SUA PRA-9

As 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUÊSES

OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NA CASA DO PÔRTO

Comemoração do 50.º aniversário da morte de Antônio Nobre

A Casa do Pôrto, interessada, sempre, no iluminado culto a memória dos grandes escritores portuenses, realiza, hoje, as 21 horas, em sua sede, a Avenida Rio Branco, uma sessão comemorativa do 50º aniversário da morte do inesquecivel poeta simbolista Antônio Nobre.

Nessa cerimônia, o Professor e jornalista português Dr. Augusto da Mata Brandão estudará a vida e a obra do imortal Poeta do Só.

Várias alunas da Escola de Declamação, da qual é patrono o mesmo vate, interpretarão escolhidos poemas e sonetos do homenageado.

O Brasil ainda importa essência de hortelã

De Nova York, enviados pela "American Home Products Corporation" para a firma desta capital, Paul J. Christoph, chegaram ao Rio, pelo quadrimotor DC-6 da Braniff Airways, três tambores contendo essencia de hortelã pimenta — num pêso total de 622 quilos — que se destina o fabrico de pasta dentifricia.

Nessos ultimos ano o Brasil intensificou a cultura de hortelã, tornando-se um grande exportador dessa matéria prima. O mesmo porém não acontece em relação ao produto refinado — a essencia — a qual o nosso pais ainda é obrigado a importar.

Sensacional ESTREIA! DONALD numa nova charge de Disney — DOCE como O MEL

Espetacular DESFECHO de ESPIRITO ESCARLATE ultima aventura

MODAS DE 1950

Hoje

Bastará o empate para os Cariocas sagrarem-se tetra-campeões do País



A ARBITRAGEM

Está confirmado que o juiz do sensacional choque de amanhã entre cariocas e paulistas, será Mr. Barrick, tendo como auxiliares, Mário Vianna e Mr. Rowley.

Empolgante a peleja desta noite entre os tradicionais adversários

SOMENTE AMANHÃ PODERÁ SER ADIADO

O mau tempo continua a conspirar contra a realização do jôgo de amanhã. Entretanto, somente amanhã poderá ser decidido, se o jôgo transferido ou não, depois da visita do Sr. Marcionillo Cunha, que tem amplos poderes da CBD, ao gramado do Pacaembú. Pode-se adiantar que o Capitão Silvio Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo é contrário ao adiamento, uma vez que na quinta-feira, terá início o Campeonato Brasileiro de Natação com a exibição dos "Peixes Voadores".

Nenem e o Palmeiras

Nenem, o goleiro do Madureira que durante muito tempo esteve no cartaz em virtude de er atuado no exterior em plena vigência da penalidade de suspensão que lhe fôra aplicada pelo Tribunal de Justiça, está agora em entendimentos com o Palmeiras.



Nininho, que vai ser lançado como "arma secreta"

Escalados oficialmente os dois quadros

S. PAULO, 21 (De José Dias da Asapress) — Já estão escaladas as equipes carioca e paulista que se defrontarão amanhã a noite no Estádio do Pacaembú, para a decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol. Os cariocas formarão com Barbosa — Santos e Juvenal; Ely — Danilo e Bigode; Tesourinha — Zizinho — Ademir — Maneca e Chico. — Os Paulistas contarão com Oberdan — Turcão e Mauro; Bauer — Rui e Noronha; Cláudio — Baltazar — Nininho — Pinga e Friaça. Em caso de máu tempo uma alteração se verificará no time carioca, Nestor entrará no lugar de Tesourinha.

JAIR, NO RIO

Jair encontra-se nesta capital. Falamos ao popular meia palmeirense que nos declarou ter viajado com autorização dos dirigentes do Palmeiras, a fim de passar êstes dias com a família e apresentar-se, sábado próximo, a direção técnica do selecionado brasileiro.



Barbosa, o extraordinário arqueiro dos cariocas

Copa do Mundo

BUENOS AIRES, — O Embaixador do Brasil, General Milton Freitas Almeida, desmentiu categoricamente, a France Presse, as informações publicadas no Rio de Janeiro, segundo as quais teria chegado a um acôrdo com o Presidente Peron a fim de assegurar a participação da Argentina no campeonato do mundo.

O embaixador brasileiro afirmou a "France Press": — "Nunca falei com o Presidente Peron acerca de futebol, e os Senhores podem desmentir a notícia publicada no Rio de Janeiro, neste sentido".

SANTIAGO — Em reunião realizada ontem a noite pelos delegados do Uruguai, Paraguai Equador e Peru, sob a presidência do Sr. Luis Valenzuela, Presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, para decidir sôbre a sede das eliminatórias do Campeonato Mundial, o Uruguai rejeitou a proposta para que os jogos sejam disputados em Guayaquil ou em Santiago.

Em virtude desse impasse, as reuniões foram dadas como findas, devendo o presidente da Confederação Sul-Americana solicitar a FIFA uma solução mais conveniente para êsse problema.

LISBOA — A rádio de Lisboa anuncia que a Confederação Brasileira de Futebol decidiu convidar as equipes nacionais da Espanha e de Portugal a participar da fase final do Campeonato Mundial de Futebol, qualquer que seja o resultado dos jogos eliminatórios disputados entre os dois paises.

A decisão da C.B.D deverá, todavia, ser aprovada pela Federação Internacional de Futebol Association.

NOVAMENTE 5 MIL CRUZEIROS — êste é o prêmio que a entidade carioca promete a cada jogador pela conquista do título máximo. Aliás, o mesmo aconteceu domingo, mas, diante do empate, houve a baixa para dois mil.



Cláudio, o extrema-direita que vai continuar na seleção paulista

Será festejado o aniversário do Bangu

Em 17 de abril de 1904, na casa nº 12 da rua Estevam (hoje Avenida Conego Vasconcelos), Andrew Procter, Clarence Hibbs, Frederick Jacques, John Clark, José Soares, Segundo Maffeo, Thomaz Hellowell, William French e William Procter fundaram o Bangu Atlético Clube, tendo a sua praça desportiva sido inaugurada a 12 de junho seguinte. Doze dias depois apresentou-se o Bangu ao publico disputando a primeira partida de futebol contra o Rio Cricket, em Icaraí. Lutou muito o clube alvi-rubro para sobreviver, em 1º de fevereiro de 1937 foi eleito para presidir o Bangu A.C. o jovem industrial Guilherme da Silveira Filho, que prometeu conduzir o clube para um lugar de projeção no cenário desportivo nacional. A administração de Silveirinha tem sido de notável proficiência. Graças a ela acha-se o Bangu dotado de instalações magnificas, exercendo as mais variadas atividades, não só no terreno desportivo como no social, pois que, além de futebol, tênis, bola ao cesto, volibol, atletismo, natação e hipismo mantém em pleno funcionamento, departamentos de recreativismo, teatral, musical, culural e de instrução física.

Constituindo uma legitima expressão de ânimo forte, vigor técnico e zêlo na desassombrada defesa de um glorioso pavilhão o Bangu A.C. comemorará, no próximo dia 17 de abril, o transcurso de seu 46º aniversário. Atravessando a sua fase áurea, as festas comemorativas do transcurso do aniversário se prolongarão por um mês, figurando entre as mesmas uma grande homenagem que os operários de Bangu prestarão ao Sr. Guilherme da Silveira, atual Ministro da Fazenda, pai do Sr. Silveira Filho, patrono do B.



Bigode, vigoroso half da F. M. F.

DESPEDE-SE O FLUMINENSE

O Fluminense disputará a quarta partida contratual, domingo próximo, em Lima, contra o Alianza. Segundo noticias procedentes da capital peruana os tricolores embarcarão no dia 28 para a Bolivia onde deverá fazer a sua primeira apresentação no dia 2 de abril, em La Paz.

Em ação o Flamengo

O Flamengo voltará a exibir-se hoje em Belém, enfrentando, desta vez, o tim do Tuna Comercial. Este jogo está sendo esperado com vivo interêsse pelos desportistas paraenses.

IMPORTANTE

Viajou para São Paulo, o Sr. Marcionilio Cunha que vai com amplos poderes para resolver sôbre a transferência do jogo de amanhã entre cariocas e paulistas, desde que o Pacaembu não esteja em boas condições para a realização do match. A transferência poderá ser para quinta-feira ou ainda domingo, desde que as partes concordem. Até amanhã as 14 horas o assunto deverá ser resolvido.

FLÁVIO DE VOLTA

Flávio Costa retornará hoje a São Paulo, a fim de orientar o time contra os paulistas no match decisivo do campeonato brasileiro.



Maneca, excelente atacante do quadro carioca



Rui, "pivot" do scratch paulista

EMBARQUE

Seguirá para São Paulo na próxima sexta-feira o Sr. Claudionor Salerma a fim de ultimar as negociações para jogos do Cacique, filiado ao Departamento Antônomo da Federação Metropolitana, em autos e São Paulo com clubes amadoristas vinculados a entidade bandeirante.

PROFISSIONALISMO EM CAMPOS

Informações procedentes de Campos dão conta da chegada aquela cidade de um telegrama do Dr. João Lira Filho, presidente do C.N.D. endereçado ao presidente da Liga Campista de Dsportos, informando que dentro em breve será concedido aquela entidade o direito de adotar o profissionalismo, em futebol.

O América está estudando um convite que lhe foi feito para excursionar com seu quadro de profissionais a Campos para um ou dois jogos amistosos.

Maneca — o novo elemento visado pelo Bangu